



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

R: João Dubal Goulart, s/ nº – Bairro: Centro – CEP: 97650-000
Fone: 55 3433 - 1364

Referencial Curricular Ensino Fundamental

TERRITÓRIO ITAQUI -RS

ITAQUI/RS
2020

JARBAS MARTINI
Prefeito

MARCIO PALMA
Vice- Prefeito

ISABEL MORALES RODRIGUES
Secretaria Municipal da Educação- Itaqui

SARA ELIZETH DUZAC CARDOSO
Coordenadora 10ºcoordenadoria Regional da Educação

ITAQUI/RS
2020

COMISSÃO MUNICIPAL DE MOBILIZAÇÃO

Secretária Municipal da Educação

Isabel Rodrigues Morales

SARA ELIZETH DUZAC CARDOSO

Coordenadora 10ª coordenadoria Regional da Educação

Coordenação por etapas

Coordenação Pedagógica da Secretária Municipal da Educação

Kanesca Escobar Osório- Ensino fundamental/ Anos iniciais e finais

Coordenação Pedagógica da 10ª CRE

Mara Cardoso – E. F. / Anos Iniciais e finais

Redatores Ensino Fundamental

Kanesca Escobar Osório

Inajara Escobar Osório

Peterson Ayres Cabelleira

Redator Histórico

Jesus Paim

Itaqui-RS
2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
HISTÓRICO.....	7
1 CONCEPÇÕES.....	15
1.1 EDUCAÇÃO.....	15
1.2 CURRÍCULO.....	15
1.3 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE.....	16
1.4 INTERDISCIPLINARIDADE.....	17
1.5 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE SUJEITOS NO CONTEXTO ESCOLAR.....	18
1.6 CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI.....	18
1.7 AVALIAÇÃO.....	19
2 MODALIDADES DE ENSINO.....	21
2.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	21
2.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	22
3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS.....	25
4 LINGUAGENS.....	26
5 MATEMÁTICA.....	37
6 CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	42
7 CIÊNCIAS HUMANAS.....	47
8 ENSINO RELIGIOSO.....	56
9 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	57

APRESENTAÇÃO

Referencial Curricular e o regime de colaboração: Itaqui-RS

O regime de colaboração entre sistemas de ensino da União dos Estados e dos Municípios, está prevista no Art. 211 da Constituição Federal, assim como destaca-se também na Constituição Federal/88 Art. 210, que assegura a formação básica comum, outros marcos legais estão na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional Art.26, Plano Nacional da Educação13.005/25 de junho de 2014 e Plano Estadual e Municipal da Educação.

O regime de colaboração do Município de Itaqui, embasou-se nas legislações vigentes, na Base Nacional Comum Curricular e no Referencial Curricular Gaúcho. Visto que, apesar da existência das legislações as ações que ocorriam no sistema educacional não apontavam para a territorialidade. O Referencial Curricular Gaúcho ofertou a todos os professores do estado do Rio Grande do Sul, após a apropriação da BNCC, a participação ativa e consistente em seu documento visando a garantia da qualidade e equidade em sua elaboração.

O Referencial Curricular – Itaqui trouxe a educação dos municípios a oportunidade de repensar seu fazer pedagógico, visando o território, partindo do todo base comum para as partes, com um enfoque novo, ressaltando o que realmente é importante estar presente em nossas salas de aula. Através das habilidades que serão desenvolvidas no território local ganha-se a oportunidade de uma participação coletiva, reflexiva e de um agir que vá em encontro a construção social respeitando os contextos locais e tendo a base comum como princípio.

INTRODUÇÃO

O Referencial Curricular – Itaquí

Através da homologação da Base Nacional Comum Curricular Resolução CNE/CP Nº 2 de 22 de dezembro de 2017 do Referencial Curricular Gaúcho, assim como das legislações que nos acompanham ao longo dos anos em busca de uma base comum que trouxesse a igualdade e a equidade para a nossa educação, entramos em um novo cenário onde a reflexão sobre currículo vem ganhando espaço e sendo foco de estudo das instituições escolares de nosso país.

O Referencial do município de Itaquí, caracterizou-se pela forma democrática e colaborativa entre rede estadual, municipal e privada de ensino, todas as ações que envolveram elaboração deste documento reflete a busca por uma educação de qualidade, onde todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades em qualquer espaço de ensino e que também sejam respeitados em sua subjetividade. Por isso destaca-se neste documento a visão de território, também a oportunidade de estabelecer uma relação dos educandos com seu município dando a eles condição de pertencimento. Nesse sentido a Secretaria Municipal de Educação e a 10ª Coordenadoria Regional de Educação reuniram seus professores, especialistas em educação e demais profissionais que atuam na área para construir sua identidade de território com foco na aprendizagem de todos alunos inseridos em nosso município.

Este processo aconteceu em diferentes momentos e cenários, diálogos sobre “Currículo”, “Território”, “estudo do Referencial Curricular Gaúcho” professores reunidos por área do conhecimento, assim como por etapas, e através deste envolvimento e entrelaçamento elaborou-se com a participação de todos agentes da educação as habilidades por área de conhecimento do território de Itaquí.

O Referencial Curricular do município de Itaquí, está estruturado em 2 cadernos um que abrange a educação infantil e outro do ensino fundamental e as habilidades por área de conhecimento, apresenta as concepções de educação, aprendizagem, currículo, componentes gerais da base, interdisciplinaridade, educação integral, avaliação, assim como as modalidades de ensino.

O documento aqui apresentado assim como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial curricular Gaúcho é a base para a construção dos currículos nas escolas do Município de Itaqui.

HISTÓRICO

A emancipação de Itaqui deu-se em razão do movimento econômico apresentado pelo então Distrito de Itaqui. Em determinadas ocasiões o volume de negócios superava mesmo o movimento de São Borja. Esse detalhe foi observado pelo Juiz de Direito do município Dr. Hemetério José Velozo da Silveira, o qual seguidamente visitava Itaqui em cumprimento de suas tarefas jurídicas. Como pessoas de visão, tomou a si a tarefa de preparar todo necessário para tomar o Distrito do Município. Formou a Comissão, preparou a documentação, fundamentou e requereu ao presidente da província a municipalização de Itaqui. Ao Dr. Velozo da Silveira cabe o título de Patrono do município. A categoria de cidade Itaqui somente foi alcançado no ano de 1879.

A cidade localiza-se à margem esquerda do rio Uruguai, lugar conhecido como “Sesmaria Rocha” porção de terras compradas pelo brigadeiro David Canabarro à dona Rosa Maria do Nascimento, viúva do major Manoel da Rocha e Souza, no ano de 1842, ainda durante a Revolução Farroupilha. Na época o porto local tinha grande movimentação de embarcações que demandavam aos portos de Salto, Paisandú e Montevideo no Uruguai e Buenos Aires na Argentina. Havia grande incremento de importação e exportação, bem como de passageiros. O comércio local era abastecido de mercadorias vindas daqueles países, enquanto Itaqui era exportada a erva-mate para os mesmos locais, além de outros países. Foi justamente esse produto o carro chefe que possibilitou economicamente a emancipação, tal era o volume exportado. Curiosamente não havia nenhum pé de erva-mate plantado no município. Todo o volume que era exportado procedia da região ervateira das missões na província do Rio Grande do Sul. Anualmente mais ou menos 4.000 carretas de boi aportavam em Itaqui transportando erva-mate.

Promulgada então a lei que tomou o número 409, o novo município tratou de iniciar a sua instalação por intermédio de seus líderes, encabeçados pelo Dr Hemetério José Veloso da Silveira. Naquele ano a Villa contava com mais ou menos 400 casas, 6.031 habitantes, sendo 5554 livres, 1014 escravos e 63 libertos.

Formalizada a instalação do município que ocorreu a 30 de março de 1859, seu primeiro governo, que era representado por uma Câmara de Conselheiros, ficou assim constituído: Conselheiro mais votado, o qual nessa condição, assume a titula-

ridade do governo: Tenente Coronel Antônio Fernandes Lima. Demais Conselheiros que formaram o legislativo: Major José da Luz Cunha Junior, José Caetano de Mello, Major Vicente José Pereira, João Machado Palmeiro e Tenente Coronel Joaquim Rodrigues Lima.

Nomeados os primeiros funcionários municipais ,sendo Pedro Antônio de Miranda o primeiro professor público, para que o Governo pudesse administrar, foram criados os distritos em número de seis, assim denominados: 1 Sede Municipal, 2 Santo Cristo, 3 Itú,

4 São Francisco de Assis, 5 Boqueirão e 6 São Xavier. Nota-se a extensão territorial que abrangia o novo município era tão vasto que os atuais de Santiago do Boqueirão e São Francisco de Assis, pertenciam ao município de Itaqui.

Os atuais limites do município são os seguintes: Ao norte São Borja e Maçambará, ao sul Alegrete, Uruguaiana e Manoel Viana, ao leste Maçambará, a Oeste Rio Uruguai e República Argentina.

O município possui Hino, Brasão e Bandeira, oficializados pela Lei Municipal nº 324 de 25.11.1958, tendo, no entanto, o Brasão sofrido pequena modificação em razão da Lei Municipal n 984 de 27 de Dezembro de 1976.

A localização geográfica de Itaqui está no Planalto da Serra geral. Seu solo é composto de rochas basálticas lavas solidificadas . Suas terras excelentes para agricultura, além de vastas extensões de campos próprios para pecuária. Seu clima subtropical temperado, sua superfície é de 3.413 km. E sua altitude em relação ao nível do mar é 78m.

O município é servido pela Rodovia Federal Presidente João Goulart- BR 472. Não existem linhas aéreas. Seu aeroporto comporta apenas aeronaves de pequeno porte. Existe, entretanto, transporte coletivo rodoviário de passageiros e cargas. O Transporte ferroviário foi extinto no ano de 1991, bem como a linha aérea entre Itaqui e Porto Alegre, até então mantida pela empresa VARIG foi também extinta em 1958.

A produção pecuária foi e ainda é bastante representativa, enquanto agrícola, liderada pelo arroz, ocupa o segundo lugar no Rio Grande do Sul. Essa cultura teve início no município lá pelo ano de 1937. Entretanto, já nos anos de 1865, tentou-se o cultivo de algodão e em 1874 foi também feita experiência sobre a cultura do trigo. Ainda no ano de 1899 o Sr. Alexandre Cacciatore, comunicava ao Governo Municipal que cultivara naquele ano quatro variedades de vinhas e já havia fabricado vinho

de muito boa qualidade. Em 1915, a cultura de laranja tinha também boa expressão, eis que o maior produtor do município era o senhor Jaime Tarragô e naquele ano teria exportado dois milhões de frutas e já teria negócio de seis milhões para o próximo ano. Teve grande importância essa cultura no Município, eis que foi criada uma indústria para manufaturar o produto que também era exportado. Relativamente a indústria criada é representada quase totalmente pelo beneficiamento e industrialização do arroz. Como grande empresa do ramo surge a Camil Alimentos S.A hoje radicada em 5 países.

A primeira igreja teve sua construção iniciada no ano de 1864, quando o presidente da Província destinou uma verba de vinte contos de réis para o projeto. Recomendava o governo que qualquer quantia adicional deveria ser angariada na sociedade, cuja iniciativa deveria partir do pároco local José Coriolano de Souza Passos, nomeado para Itaqui no ano de 1854, quando ainda era Distrito de São Borja .

Conforme relatos do escritor e historiador itaquense Jesus Paim, no ano de 1865 Itaqui foi envolvido num episódio bélico de importância internacional, qual seja a Guerra do Paraguai. Naquele ano tropas militares daquele país, invadem nosso município e ocupam a cidade. Era praticamente o início do maior conflito militar ocorrido na América do Sul. O Senhor Francisco Solano Lopes ditador do Paraguai decide invadir o território do Rio Grande do Sul e o faz pelo município de São Borja. Depois de ocupar e dominar aquela cidade, seu contingente militar dirige-se para Itaqui, ocupando a cidade no dia 07 de Julho daquele ano. Aqui permaneceu por mais ou menos 10 dias, nesse período praticou toda a espécie de crimes de assassinatos, roubos e depredações, seguindo após para Uruguaiana, onde também ocuparam a cidade.

A ocupação de Uruguaiana durou mais ou menos 100 dias. Cercado pelas forças conjuntas da tríplice aliança Brasil, Argentina e Uruguai o contingente paraguaio rende-se à mesma, no dia 18 de Setembro de 1865, estava presente no ato da rendição o Imperador brasileiro D. Pedro II.

Logo após, concluído os pormenores da rendição, D. Pedro resolve visitar Itaqui, a fim de conhecer em loco os estragos efetuados pelos invasores, bem como dialogar com as autoridades e o povo do Município. Assim pela manhã do dia 25 de Setembro o Monarca brasileiro desembarca no porto de Itaqui, se fazendo acompanhar de altas autoridades do Império, dentre elas seus dois genros o Conde D'Eu e o Duque de Saxe, além do Duque de Caxias, do Almirante Tamandaré e outras.

A visita do Imperador teve significativa importância para o município, cujos frutos são colhidos até o dia de hoje. Na ocasião ficou acertada a criação de uma flotilha naval a ser fundeada no porto Local do rio Uruguai, cuja missão seria a proteção de nossas fronteiras fluviais até embocaduras do Rio Prata. Já em meados do ano seguinte foi efetivamente instalada a Flotilha do Alto Uruguai, armada e equipada com navios da frota naval nacional. Durante o tempo em que a Flotilha esteve em Itaqui, utilizou os seguintes navios: Taquaray, Lamego, Greenhalg, Rio Grande, Tramandaí, Vidal de Negreiros e Alagoas.

Essa unidade naval, por seu efetivo, trouxe inúmeros benefícios para Itaqui, os quais até hoje são sentidos. Muitos de seus militares contraíram matrimônio com moças da sociedade local, as quais acompanharam seus esposos quando transferidos para outras províncias do país. Alguns deles deixaram descendentes que fazem parte da comunidade local. Dois casamentos, porém, tiveram destaque o de Prezewodowski e de Saldanha da Gama.

A cultura dos marinheiros era superior e da comunidade local pois procediam dos grandes centros do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Nas oficinas foram formados itaquienses como marceneiros ferreiros, mecânicos, armeiros e outras profissões. Seu corpo médico prestou inestimáveis serviços à população. Na parte cultural também teve grande influência, seu maior exemplo foi a construção do nosso teatro, cuja pedra fundamental foi lançada no ano de 1883 e logo em 1885, funda-se a nossa Santa Casa de Caridade, cuja iniciativa também partiu do pessoal da Flotilha.

Em 1874 Itaqui solicitava ao Governo do Estado, o estabelecimento de uma linha telegráfica ligando a cidade de Alegrete e em Dezembro de 1881, era inaugurado definitivamente o telégrafo em Itaqui.

Itaqui foi elevada à categoria de cidade conforme Lei Estadual Nº 1207 de 03 de Maio de 1879 quando governava a Província o Dr. Américo de Moura Marcondes de Andrade e no ano de 1892, a 14 de Setembro o Município o Dr. Américo de Moura Marcondes de Andrade.

No ano de 1892, em 14 de Setembro, o município teve seu primeiro Intendente, nomeado pelo governo, tendo a escolha recaído no Coronel Felipe Nery de Aguiar. E o primeiro Prefeito o Sr. Otávio Silveira.

O Governo Imperial através do Decreto n 6771 de 15 de Dezembro de 1877, concede ao cidadão Sr. José Cândido Gomes autorização para promover estudos e

construir um ramal ferroviário que partindo da Barra do Quaraí atingisse a Itaqui, passando por Uruguaiana. Imediatamente o Sr. Gomes pôs as mãos à obra, tendo o trecho ficado a disposição do tráfego no ano de 1888, nele incluído a ponte sobre o Rio Ibicuí com extensão superior a 1500 metros, cujo material foi trazido da Inglaterra. O concessionário do ramal fundou a firma “The Brazil Great Southen railwei Compani Limited” conhecida por BGS, cujo capital era integralmente inglês. Entretanto no dia 25 de Janeiro de 1992, uma composição da Viação Férrea partia da Estação local, carregando seus últimos pertences, o prédio da Estação Ferroviária existe até hoje na cidade, embora desativada. Faz parte do Parque Comendador Firmino.

O Rio Grande do Sul sofreu diversas revoluções através de sua história. A primeira e mais sangrenta teve seu início no ano de 1893, ficando conhecida como “Revolução Federalista”. De um lado estavam os “chimangos” que defendiam o Presidente da Província Dr Julio Prates de Castilhos e do outro os “maragatos” que defendiam os chamados “federalistas” que tinham como chefe civil o Dr. Gaspar Martins. Itaqui que era um reduto “castilhista” foi envolvido no conflito, quando uma coluna “federalista” invadiu a cidade. Os defensores de Itaqui que já esperavam a invasão bem postados em posições defensivas. Entretanto foram atacados pelo corpo de lanceiros dos invasores que abriu caminho aos demais combatentes. A cidade não resistiu e foi dominada. O maior combate deu-se na praça principal da cidade, na qual ficaram muitos cadáveres. Alguns defensores procuraram asilo na Flotilha do Alto Uruguai, a qual como unidade federal não envolveu-se na Revolução. Outros atravessaram o rio Uruguai buscando a cidade de Alvear. Essa revolução que infelicitou enormemente o Rio Grande do Sul, terminou no mês de agosto de 1894, pela intervenção do Governo Federal, tido como representante o General Inocêncio Galvão de Queiroz e de parte dos revolucionários o Barão de Itaqui.

No ano de 1986 deu-se a primeira eleição para Intendente Municipal, tendo sido eleito o senhor Felipe Nery de Aguiar que já exercia cargo como nomeado. O Conselho Municipal ficou assim constituído: Emygdio Bonorino, Marciano P. Barbosa, Leopoldo L. Loureiro, João Antonio Salles, João Nepomuceno Corrêa e Francisco de Assis Paz. O Sr. Bonorino foi eleito presidente do Poder legislativo por 13 vezes.

Um segundo conflito armado envolveu Itaqui no ano de 1923. Era mais uma vez os próprios gaúchos e até irmãos brigando e se matando por questões políticas,

cujos benefícios, se houvessem, só tocaria aos chefes de movimento. Desta feita uma fatia de gaúchos promoveu derrubar pelas armas o Sr. Antônio Augusto Borges de Medeiros da presidência do Estado do RS, cujo mandato obtivera por fraude nas eleições no ano anterior. Figuravam como chefes revolucionários do lado legalista o próprio Borges de Medeiros e do lado revolucionários o Dr. Assis Brasil. Itaqui foi mais uma vez envolvido neste conflito. Como em 1893 haviam os governistas e os contra o governo. Em nosso Município os governistas ou borgistas principais eram, entre outros, o Dr. Bernardo Píffero que era Intendente do município. Ao seu lado estavam Oswaldo Aranha, Flodoardo Silva, Laurindo Ramos e outros. Os contra o governo eram poucos e de menor expressão política, essa Revolução terminou com um acordo entre os contentores, ato que ficou conhecido como “Acordo de Pedras Altas”.

Mas as Revoluções não pararam por aí. No ano de 1924, mais uma revolta aconteceu. Desta feita não eram gaúchos contra gaúchos. Entretanto Itaqui foi mais uma vez envolvida nesse conflito de forma bastante significativa. Em Julho de 1924 irrompe em São Paulo uma revolta contra o governo do Brasil, tentando derrubá-lo por força das armas. Falhando o movimento naquele Estado, o Chefe revolucionário Gal. Isidoro Dias Lopes, gaúcho de nascimento, acerca-se do Rio Grande do Sul, com os oficiais que o seguiram, procurando sublevar os militares, principalmente os da Fronteira Oeste. Em São Borja o tenente Aníbal Benévolo e o Capitão Siqueira Campos, conseguem revoltar parte das Instituições Militares sediadas naquela cidade. Em Santo Ângelo o capitão Luiz Carlos Prestes, por sua vez, recebe o apoio dos militares ali sediados e em Uruguaiana o capitão Juarez Távora faz o mesmo. Somente em Itaqui a guarnição militar ali sediada permanece ao lado da legalidade. Como se tratava de um grupo de Artilharia possuía canhões e outros petrechos que as outras instituições acima citadas não possuíam. Por isso os revoltosos desejavam a adesão do comandante da mesma, Tenente Coronel Joaquim do Amaral, por bem ou pela força. Com a negativa de adesão do Coronel Amaral os revoltosos planejaram um ataque a Itaqui, a fim de obterem o armamento tão desejado. Na cidade, as autoridades civis e militares, sabendo de um ataque eminente, trataram de preparar a defesa. Foi formado um contingente de defesa, envolvendo além do grupo de Artilharia, diversos civis, salientando-se o Dr. Oswaldo Aranha. Esses defensores conseguiram evitar a tomada da cidade, dispersando os atacantes.

A Flotilha do Alto Uruguai, que tantos e tão bons serviços prestou à Itaqui,

sendo um ícone do seu desenvolvimento, foi extinta após 40 anos de permanência em nosso meio. O documento do Ministério da Marinha com o nº 1853, datado de 26 de Novembro de 1906, oficializava este ato.

No ano de 1906, precisamente no dia 7 de Setembro, era inaugurado o Mercado Municipal, a suntuosa obra para a época, que custou aos cofres públicos a elevada soma de 193.224 944 contos de reis. O projeto é de autoria do arquiteto itaquense Dr. Pascoal Minnógio. O município era governado pelo engenheiro Tito Corrêa Lopes, administração tida como a melhor, até então. Presidiu essa inauguração o então vice -intendente Coronel Euclides Aranha, na ausência do Intendente.

A Flotilha do Alto Uruguai restituiu ao município um terreno que havia recebido no ano de 1882 para instruções dos marinheiros. No entanto, essa gleba de terras fora totalmente urbanizada e ali construída pelos marinheiros uma linda praça que era desfrutada não apenas pelos elementos da Marinha, mas por toda comunidade. Esse ato de devolução foi realizado em cerimônia datada de 23 de Janeiro de 1907, após quinze anos de desfrute da mesma.

Até o ano de 1908, foram editados os seguintes jornais: Itaquiense, Alto Uruguai, Itaqui, Uruguai, Fígaro, Lanterna, Gazeta de Itaqui, Vida Nova, Cidade de Itaqui, Gazeta do Sul, Imprensa, 20 de Setembro, Pharol, Ferrão, Futuro, Razão, Verdade, Folha da tarde, Ordem, Noite, Jornal de Itaqui, Republicano.

Itaqui era um município onde se praticava a política partidária intensamente e os adversários políticos não raras vezes tinham desavenças muitas vezes da grande significação. Dentre os políticos mais importantes despontava o advogado Dr. Otávio de Ávila. No ano de 1920, por motivos até hoje não bem esclarecidos, o Dr. Otávio foi assassinado, vítima de uma emboscada no interior do município. O assassinato ocorreu no dia 22 de Julho daquele ano, quando desempenhava o mandato de Intendente do município.

Atualmente, segundo o IBGE, no município de Itaqui -RS, possui uma área territorial de 3404 km² que representa 1,26% do RS, a densidade populacional é de 37620 habitantes, sendo 85,86% na zona urbana e 14,14% na zona rural representando 0,33% do RS e o Produto Interno Bruto PIB é de 1.338.644.10 milhões representando 0,32% do RS.

Na Educação, o município dispõe de 10 dez escolas de Ensino Fundamental sendo dentre estas 4 no interior do município e 6 seis de Educação Infantil. No seu

quadro pessoal, 351 professores municipais, 18 orientadores e 243 funcionários distribuídos em ambos os segmentos.

No quadro dos discentes, possui no total de 3960 alunos, sendo 2616 alunos do Ensino Fundamental de 9 anos e 1344 alunos da Educação Infantil.

Na indústria, propaga a seguinte divisão: 48% comércio, 29% serviços, 1% agropecuária, extração vegetal e caça e pesca, 6 % indústria e 3% construção civil.

No sistema agrário contemporâneo atual, com a modernização dos equipamentos agrícolas devido às transformações dos pacotes tecnológicos, aproveitavam-se cada vez mais o rendimento do solo para o plantio. Por ser uma região de umidade elevada e características bioclimáticas propícias, o cultivo de arroz tornou-se a principal fonte de renda do Município. Os cultivos de soja e trigo em culturas ficaram em segundo plano, utilizados em pequena escala para a correção do solo durante o sistema de rotação de cultivos, juntamente com a pecuária.

Na economia em 2017, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 182 de 497 e 275 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 905 de 5570 e 1738 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 116 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 3418 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Na saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.15 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 89 de 497 e 182 de 497, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1352 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.

No sistema territorial, apresenta 68.5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96.2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 32.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio . Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 137 de 497, 87 de 497 e 134 de 497, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1439 de 5570, 707 de 5570 e 1105 de 5570, respectivamente.

1 CONCEPÇÕES

1.1 EDUCAÇÃO

Falar sobre educação nos remete aos pensadores, concepções e tendências pedagógicas que ao longo dos anos contribuíram com a educação e com a formação dos alunos do nosso país. Contudo, atualmente a cada instante surgem novas tecnologias que transformam nosso dia-a-dia e nos tornam dependentes destas inovações, nada mais pode ser considerado “tão novo” assim como conhecimento pronto, estamos renovando nossas concepções e saberes a cada momento.

A sociedade na qual nossos alunos estão inseridos impõe maneiras diferentes de fazer a educação escolarizada, pois o desenvolvimento integral do ser humano, acontece principalmente nos espaços escolares. Assim as práticas educativas devem partir que há diferentes sentidos na formação humana, a fim de que o processo educativo seja significativo. Isto também implica em contextualizar as práticas educativas para que aconteçam de maneira interdisciplinar e transdisciplinar.

Para Perrenoud 1999 A escola deve modificar-se para oferecer aos alunos as ferramentas necessárias para que estes tenham um desenvolvimento humano e profissional satisfatório, sendo capazes de atuar positivamente na sociedade em que está inserido.

A educação que buscamos para nossa sociedade e que está inserida em todos documentos legais que embasam este O Referencial Curricular Itaqui é que seja proporcionado ao aluno independente do espaço em que ele se encontre, rede de ensino ou sistema é o direito de desenvolver-se integralmente com base na ampliação das competências e habilidades de cada etapa do ensino.

1.2 CURRÍCULO

A construção do currículo escolar baseia-se nos saberes e conhecimentos relacionados a vivências dos alunos e as experiências escolares que acontecem em torno do conhecimento e das relações sociais. Toda ação educativa deve ser intencional, portanto o currículo não é algo estático e sim deve estar em constante movimento e atividade para acompanhar as mudanças ocorridas no mundo.

As ações educativas intencionais são fundamentadas no currículo, portanto este deve apontar para o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, que são seres integrais e que estão em processo constante de aprendizagens. Assim como destaca Nóvoa: “O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares, a própria pessoa como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente.”

E neste sentido o currículo deve priorizar conhecimentos e experiências que corroborem na formação integral dos sujeitos levando-os a desenvolver a autonomia, sensibilidade, criticidade e a criatividade os tornando capazes de pensar seu agir na sociedade assim podendo modificar o meio em que vivem. Sendo assim leva-se a refletir sobre a ideia do pensador espanhol Hernández que fala em reorganizar currículos por projetos, em vez de tradicionais disciplinas.

Caberá as escolas, orientadas pela Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular Gaúcho e O Referencial Curricular – Itaquí, construir seu currículo, considerando as especificidades de cada ambiente escolar, os conhecimentos produzidos durante a trajetória do educandário assim como à observação da comunidade em que a escola está inserida.

1.3 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE

A Base Nacional Comum Curricular nos trouxe uma reflexão em torno das competências que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica, visando assegurar a formação humana integral dos alunos. As competências não são isoladas elas se entrelaçam e devem ser percebidas de maneira interdisciplinar por todas as áreas do conhecimento e componentes curriculares.

As escolas para atender a demanda da atualidade devem compreender que as habilidades e competências que os alunos precisam desenvolver, vão além da cognitiva. As competências pessoais e sociais tem extrema relevância no mundo em que vivemos. Os jovens também precisam desenvolver a capacidade de tomada de decisões responsáveis, compreender suas próprias emoções, relacionar-se, solucionar problemas entre outras.

Essas competências fazem parte da formação integral do sujeito, devendo a escola ressignificar seu ambiente a fim de proporcionar aos alunos este desenvolvimento.

As 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular acompanham o desenvolvimento dos alunos de Ensino Fundamental:

1. Conhecimento
2. Pensamento científico, crítico e criativo
3. Repertório cultural
4. Comunicação
5. Cultura digital
6. Trabalho e projeto de vida
7. Argumentação
8. Autoconhecimento e autocuidado
9. Empatia e cooperação
10. Responsabilidade e cidadania

1.4 INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade é uma forma de desenvolver um trabalho de integração e contextualização das áreas do conhecimento, componentes curriculares, disciplinas e eixos temáticos, perpassando todo o currículo. Sendo ela uma das propostas apresentadas pelos PCN's que veio a contribuir com o aprendizado do aluno.

Para a escola alcançar com êxito o desenvolvimento das dez competências que a Base Nacional Comum Curricular prevê ao término da educação básica a interdisciplinaridade é uma importante e indispensável ferramenta pois permite a interação e possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez no processo de ensino aprendido. É através dessa perspectiva que ela surge como uma forma de superar a fragmentação entre as disciplinas. Proporcionando um diálogo entre estas, relacionando-as entre si para a compreensão da realidade.

Segundo Ivani Fazenda "a interdisciplinaridade, é importante ser leve, curto e saber quando parar. Se não fosse assim, eu estaria aqui monopolizando está aula. Temos que dar voz a cada um, no momento adequado. E a interdisciplinaridade supõe um olhar atento, ela não desconsidera a disciplina. Há necessidade de um

projeto prévio, com etapas definidas, discutidas e reinventadas a cada dia, nunca ignorando o conhecimento prévio do aluno". O currículo deve ser elaborado na perspectiva interdisciplinar buscando o diálogo entre os conhecimentos, dessa forma em sala de aula a prática pedagógica será voltada ao desenvolvimento das habilidades e competências em que os alunos envolvidos no processo venham a compreender que o conhecimento não é isolado e possam intervir, tendo uma visão que os possibilite solucionar questões em suas vivências que envolvam as mudanças e transformações que ocorrem em nossa sociedade.

1.5 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE SUJEITOS NO CONTEXTO ESCOLAR

A transformação que está acontecendo no mundo a globalização e outros modos de acesso de informações, impactam diretamente nas relações estabelecidas entre os interesses e necessidades dos estudantes e nos recursos didáticos e metodológicos utilizados para a aquisição dos saberes, conhecimentos e valores que serão construídos nos espaços escolares. Devido a essa razão é necessário a promoção de um ensino que concentre suas ações na busca necessária de uma aprendizagem significativa notando para as diferentes experiências de vida de cada um, essas diferenças podem estar ligadas como a classe social, gênero, relações étnico-raciais, sexualidades, religiosidade, faixa etária, linguagem, origem geográfica.

"Demerval Saviani sinaliza que o homem não se faz homem naturalmente. Para pensar e sentir, querer, agir ou avaliar, é preciso aprender, o que implica o trabalho educativo. O saber que diretamente interessa à educação é o que emerge como resultado do processo de aprendizagem. Para chegar a esse resultado, a educação toma como referência o saber objetivo produzido historicamente. Portanto, a atividade educativa não é a responsável pela produção do indivíduo, mas a mediadora da apropriação da humanidade por ele".

Os sujeitos que encontramos em nossas escolas estão inseridos na sociedade e dela trazem suas experiências seu modo de vida suas formações e transformações, portanto a escola se torna um lugar onde a diversidade se encontra. Diante disto o contexto escolar deve estar preparado para acolher e atender está demanda que traz consigo uma historicidade e ao mesmo tempo uma mudança continua. Com o foco nas macro competências que a Base Nacional Comum

Curricular nos traz com certeza o fazer pedagógico de nossas escolas caminham para um desenvolvimento integral do aluno e sua efetiva participação social.

1.6 CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADAS À EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

A quarta revolução industrial se deu a era do conhecimento digital, mediado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação com isso mudando o modo de viver e interagir. Sabemos que a escola precisar encontrar novos métodos de aprendizagem tecnológicas e que venha de encontro com o novo, nunca deixando de olhar para os métodos antigos utilizados e tendo sempre um cuidado rigoroso para o uso das ferramentas digitais, com isso requer um professor qualificado para mediar a educação digital.

As tecnologias sempre estão em constante evolução trazendo para o grupo escolar uma inquietação devido ao tempo que exigem da escola uma nova abordagem, com isso devemos refletir sobre uma metodologia contemporânea e implementação de metodologias ativas.

Vimos que o estudante não é mais um telespectador, consumidor mas um agente de conhecimentos e mudanças, nessa nova perspectiva o professor não é o detentor do saber, ele se torna o facilitador e orientador que mostra o caminho outro papel do professor é promover a reflexão, avaliação.

Neste conceito a escola precisa ser um ponto tecnológico de apoio voltado a pesquisa e a formação integral do estudante, e nunca deixando de olhar para o uso adequado de toda a tecnologia disponível. Com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC outras políticas educacionais devem alinhadas e articuladas as mudanças a escola e investigativos precisa formar cidadãos curiosos e aptos a interagir e criar tecnologias voltadas a resolução de problemas pessoais e coletivos.

1.7 AVALIAÇÃO

O processo de ensino aprendizagem, passa constantemente pela avaliação. Sendo está um instrumento na qual a formação do profissional que atua como avaliador confere a legitimidade. Pois o ensino que este profissional oferece para seu aluno também deve passar pelo processo de avaliação. Entende-se que a maneira com que o professor ensina implica diretamente na avaliação dos

educandos, sendo o ensino o principal meio para se chegar à aprendizagem ele se torna parte inerente ao processo de avaliação.

A aprendizagem do aluno deve ser avaliada através de acompanhamento, diário e contínuo com o sentido de uma apreciação ao longo do processo com o objetivo de reorientar o estudante para que seja oferecido a ele possibilidades diferentes na aprendizagem onde ele possa alcançar com êxito o desenvolvimento das suas habilidades e competências. Segundo Luckesi, “Seja pontual ou continua, a avaliação só faz sentido quando leva ao desenvolvimento do educando” então, devemos avaliar apenas aquilo que ensinamos e da maneira como ensinamos.

Portanto através da avaliação teremos instrumentos para rever o processo ensino aprendizagem assim como observar o desenvolvimento dos nossos alunos sempre atuando para que este avance na construção da sua autonomia tendo um papel ativo em sua aprendizagem. A avaliação não é apenas responsabilidade do professor cabe a toda comunidade escolar estar engajada neste processo pois a construção do conhecimento acontece em todos os momentos e lugares da vida do educando, inclusive na família.

Lembrando sempre que, a avaliação faz parte de um todo e não é um instrumento isolado portanto deve estar alinhada ao currículo e ao projeto político pedagógico da escola e ser do conhecimento de todos envolvidos no ambiente escolar.

2 MODALIDADES DE ENSINO

2.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Segundo a psicóloga Marina Almeida, podemos definir educação especial da seguinte forma:

“Educação especial é uma modalidade de ensino que visa promover o desenvolvimento das potencialidades de pessoas portadoras de necessidades especiais, condutas típicas ou altas habilidades e que abrange os diferentes níveis e graus do sistema de ensino.”

A educação especial perpassa por todas as etapas da educação educação infantil ao ensino superior realizando o atendimento educacional especializado AEE e devendo estar articulada com a proposta pedagógica da escola visando promover o desenvolvimento das potencialidades das pessoas que possuem deficiência, condutas típicas ou altas habilidades. O PNE considera público alvo da educação especial, educandos com deficiência intelectual, física, auditiva, visual e múltipla . Transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.

O AEE, segundo o Referencial Curricular Gaúcho, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa ou suplementa a formação dos estudantes com vista a autonomia e independência.

Dessa maneira percebemos que o atendimento especializado é um importante apoiador no processo de aprendizagem dos alunos, ofertando recursos pedagógicos que darão suporte ao trabalho do professor em sala de aula, assim como na formação de cada aluno que receber este atendimento, visando a construção de aprendizagens significativas, articuladas com o currículo, na vida de cada um. Porém salienta-se que este atendimento não substitui o trabalho pedagógico do professor que deve estar da mesma maneira articulado e adaptado ao aluno oferecendo a ele condições de aprendizagem dentro de suas capacidades.

Assim sobre a avaliação devemos pensá-la: não como prática avaliativa e sim prática de aprendizagem. Fernandes, C. O. Indagações sobre currículo: Currículo e Avaliação sendo assim toda a aprendizagem apresentada pelo aluno deve ser

considerada como relevante e o professor deve criar estratégias para atender as demandas específicas apresentadas.

Portanto a educação especial deve estar articulada fortemente com o projeto político pedagógico da escola, para que se realmente se efetive em sala de aula o que está proposto nas regulamentações que assistem a educação especial.

2.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A matriz curricular do Ensino Fundamental é dividida em dois segmentos: Do 1º ao 5º ano, e do 6º ao 9º ano – sendo que os três anos iniciais devem assegurar a alfabetização e o letramento, o desenvolvimento das diversas formas de expressão, e a continuidade da aprendizagem.

Os conteúdos têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos.

A diferença fundamental do primeiro para o segundo segmento reside na divisão do segundo em diurno e noturno sem diferenciação de carga horária entre si, bem como na adição, a partir do 6º ano, da disciplina de Língua Estrangeira Moderna – Inglês, na chamada “Parte Diversificada” do currículo, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos. O Ensino Fundamental para EJA é também dividido em dois segmentos, idênticos ao do Ensino Fundamental comum a priori. As orientações curriculares referem-se à alfabetização e pós-alfabetização de jovens e adultos, porém não constituem propriamente um currículo, muito menos um programa pronto para ser executado. Trata-se de um subsídio para a formulação de currículos e planos de ensino, que devem ser desenvolvidos pelos educadores de acordo com as necessidades e objetivos específicos de seus programas. A legislação educacional brasileira é bastante aberta quanto à carga horária, à duração e aos componentes curriculares desses cursos.

Na matriz curricular do Ensino Fundamental para EJA, tanto o primeiro quanto o segundo segmento podem ser Noturno ou Diurno, sofrendo variação de carga horária entre si, bem como em relação à carga horária do Ensino Fundamental comum em decorrência de sua flexibilidade e adequação às necessidades do público em questão. A alteração disciplinar que ocorre do primeiro para o segundo segmento é a mesma que ocorre no Ensino Fundamental comum: adição da disciplina Língua Estrangeira Moderna – Inglês à grade.

O Currículo EJA

Existe uma ênfase muito grande no EJA, tanto no primeiro quanto no segundo segmento, de aproximação do conteúdo de aula à realidade do aluno. Paulo Freire elaborou, ao final da década de 1950, um conjunto de procedimentos pedagógicos que ficou conhecido como método Paulo Freire; uma proposta de alfabetização de adultos conscientizadora, cujo princípio básico era: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Esse conceito ainda é muito presente nos procedimentos educacionais do EJA nos dias de hoje.

Além disso, principalmente a partir do 6o ano 2o segmento existe uma preocupação em trazer para a sala de aula conteúdos socialmente relevantes, e que permitam a construção e a coordenação do raciocínio, o desenvolvimento da criatividade, da intuição, da capacidade de análise e de crítica, e constituem esquemas lógicos de referência para interpretar fatos e fenômenos.

Assim temos o que chamamos de **conteúdos de natureza conceitual**, que envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios, referem-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias e imagens capazes de representar a realidade; **conteúdos de natureza procedimental**, que expressam um saber fazer, o que envolve tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada e não-aleatória, para atingir uma meta; e **conteúdos de natureza atitudinal**, que incluem normas, valores e atitudes, permeiam todo o conhecimento escolar. A escola é um contexto socializador, gerador de atitudes relativas ao conhecimento, ao professor, aos colegas, às disciplinas, às tarefas e à sociedade.

Através do estudo nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e do que veio a ser chamado de Estudos da Sociedade e da Natureza – que engloba as disciplinas de história, geografia, ciências naturais e sociais – busca-se que os educandos sejam capazes de:

- Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.
- Ter acesso a outros graus ou modalidades de ensino básico e profissionalizante, assim como as outras oportunidades de desenvolvimento cultural.
- Incorporar-se ao mundo do trabalho com melhores condições de desempenho e participação na distribuição da riqueza produzida.
- Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.
- Desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças, no âmbito da família e da comunidade.
- Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, respeitar diferenças de gênero, geração, raça e credo, fomentando atitudes de não-discriminação.
- Aumentar a autoestima, fortalecer a confiança na sua capacidade de aprendizagem, valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social.
- Reconhecer e valorizar os conhecimentos científicos e históricos, assim como a produção literária e artística como patrimônios culturais da humanidade.
- Exercitar sua autonomia pessoal com responsabilidade, aperfeiçoando a convivência em diferentes espaços sociais.

3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS

Os temas transversais que o Referencial Curricular Gaúcho nos traz são alguns exemplos que podem ser trabalhados em nossas escolas tais como questões de ética, da pluralidade cultural, do Meio Ambiente, da Educação Alimentar e Nutricional, da Saúde e da Orientação Sexual e as Transformações Da Tecnologia no Sec. XXI. Esses, entre outros que constituam a formação integral dos sujeitos, corroborando com as premissas dos Direitos das Crianças e Adolescente.

Esses temas são fundamentais para o desenvolvimento integral dos nossos alunos tendo em vista o desenvolvimento das 10 competências que devem ser consolidadas ao longo da educação básica. Não se trata de novas áreas ou componentes curriculares mas sim de um trabalho interdisciplinar que trate das transversalidades dos temas incorporados no trabalho já existente na escola e previsto em seu Projeto Político Pedagógico.

Na abordagem destes temas precisamos levar em consideração que a equipe pedagógica esteja atenta as questões que abrangem nossa sociedade que está em constante transformação. Com a LBDEN 9394/96 e os Parâmetros Curriculares Nacionais observamos que o objetivo principal da educação é a cidadania e só através de temas contemporâneos articulados com o fazer pedagógico que vamos desenvolver em nossos alunos as habilidades de refletir, repensar e refazer seu agir em vista de uma sociedade com equidade.

O REFERENCIAL CURRICULAR - ITAQUI

ENSINO FUNDAMENTAL

Áreas do conhecimento
Linguagens : Arte, Língua Portuguesa, Educação Física, Língua Inglesa e Espanhola.
Matemática: Matemática
Ciências da Natureza: Ciências
Ciências Humanas : Geografia e História;
Ensino Religioso: Ensino Religioso

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA		
Habilidade BNCC	Habilidade RCG	Habilidade Território
EF15LP03 Todos campos de atuação Leitura/escuta	EF15LP03 RS1- 1 Localizar informações explícitas em textos, desenvolvendo a compreensão leitora.	EF15LP03 RS1- T- 01 Identificar linguagem verbal e não verbal regional.
EF15LP14 Campo da vida cotidiana Leitura/escuta	EF15LP14 RS1-1 Atribuir em cooperação com os colegas e com a mediação do professor o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos. tipos de balões e letras	EF15LP14 RS1- T- 01 Atribuir sentido oral e escrito de diferentes tipos de textos, com a finalidade de compreender o sentido da história compartilhada ou autônoma.
EF35LP01 Campo artístico literário Leitura/ escuta	EF35LP01RS03-1 realizar leitura e compreensão de gêneros textuais, consolidar a leitura de texto com autonomia de diferentes gêneros textuais, apoiando-se em conhecimentos sobre o gênero dos textos as características do portador da linguagem e do sistema de escrita de modo a aperfeiçoar a proficiência da escrita.	EF35LP01RS03- T01 Ler e compreender silenciosamente e, em voz alta, demonstrando fluência, posteriormente compartilhando a sua opinião a respeito de textos lidos.
EF35LP06 Todos os campos de atuação Leitura/escrita	EF35LP06 RS03-1 Utilizar e reconhecer os elementos coesivos de um texto, assim ampliando o vocabulário.	EF35LP06 RS03-1 T01 Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições de sinônimos e

		antônimos, pronomes pessoais caso reto de tratamento e oblíquo.
EF35LP13	EF35LP13 RS 03-1 Reconhecer e aplicar corretamente e gradativamente a grafia da letra H	EF35LP13 RS 03-1 T01 Observar através da grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com “h” inicial que não representa fonema.
EF35LP 14	EF35LP14 RS 3-1 Ampliar progressivamente o uso de pronomes pessoais nas produções textuais bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.	EF35LP14 RS 3-1 T01 Identificar e usar pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos, percebendo a coesão do texto
EF04LP21 Campo Artístico Literário	EF04LP21RS01 Planejar e produzir textos sobre temas de interesse com base em resultados de observações e pesquisa em fontes de informações impressas ou eletrônicas utilizando gráficos ou tabelas para análise de dados, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto do texto, construindo registro que possa repertoriar a produção	EF04LP21RS01 T01 Planejar e produzir textos, escrita compartilhada e autônoma, sobre textos de interesse, utilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais básicos.
EF04LP25 Campo das Práticas de Estudos e Pesquisas Produção de texto	EF04LP25RS01 Representar cenas de textos dramáticos a partir da leitura e estudos prévios do texto a ser representado enfatizando as indicações autorais constantes das rubricas.	EF04LP25RS01 T01 Representar cenas de textos dramáticos, fábulas, contos e parábolas dando ênfase as produções do município de Itaquí.
EF05LP09 Campo da Vida cotidiana leitura/escuta	EF05LP09RS01 Ler e compreender textos instrucionais com autonomia, considerando suas características, observando a adequação ao portador, ao espaço de circulação e a finalidade, atentando para a linguagem usada.	EF05LP09RS01 T01 Compreender gêneros narrativos, informativos e fábulas. Personagens e diálogos.
EF05LP22 Campo das práticas de Estudo e Pesquisa	EF05LP22RS01 Ler e compreender lembretes do dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais significado das abreviaturas e as informações semânticas, considerando o contexto da palavra para selecionar as acepções adequadas.	EF05LP22RS 01 T01 Grafar corretamente as palavras, abreviaturas e significados sem aprofundar registros ou regras.
EF06LP01	EF06LP01RS01 Analisar a estrutura e funcionamento	EF06LP01RS01 T01 Pesquisar em jornais do município a grafia

Campo Jornalístico/Midiático	dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na web e vislumbrar possibilidade de uma escrita, hipertextual observando a relevância e a relação entre os textos.	arcaica e traçar paralelo com a escrita do português de acordo com o novo acordo ortográfico de língua.
EF67LP32 Todos os campos de atuação Análise Linguística Semiótica	EF67LP32 RS01 Grafar palavras com correção ortográfica em contexto de produção e revisão de textos escritos, obedecendo as convenções ortográficas da língua escrita.	EF67LP32 RS01 T01 Analisar a grafia dos prédios de nossa cidade com a escrita arcaica e fazer um paralelo com a atual.
EF69LP53 Campo artístico-literário Oralidade	EF69LP53 RS 01 Ler textos de diversos gêneros oralmente, utilizando-se de recursos linguísticos, com a pontuação e as figuras de linguagem para compreender as funcionalidades da língua em suas diferentes expressões, desenvolvendo os recursos próprios da linguagem oral como a pronuncia de palavras e suas variações e a entonação de acordo com situação textual apresentada.	EF69LP53 RS 01 T01 Conhecer e realizar leitura e debate sobre obras de escritores do município de Itaquí.
EF89LP10 Campo Jornalístico Midiático Produção de texto	EFLP8910RS01 Planejar e produzir artigos de opinião interpretando informações e considerando suas fontes, posicionando-se de forma crítica e com postura argumentativa consistente e ética considerando o estudo da estrutura linguagem e divulgação além do contexto de produção e assuntos relevantes para a turma, escola e comunidade que estão inserido.	EFLP8910RS01 T01 Compreender e apropriar-se do conhecimento folclórico, linguagem local, através de entrevista e roda de conversa com escritores do município de Itaquí.
EF89LP13 Campo Jornalístico Midiático Oralidade	EF89LP13RS01 Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado especialistas etc..como forma de obter dados e informações sobre fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo levando em conta o gênero e seu contexto de produção partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e a elaboração de	EF89LP13RS01 T01 Conhecer sobre os prédios históricos ou pessoas de destaque na sociedade local através da produção fanzine.

<p>um roteiro de perguntas garantindo a relevância das informações mantidas e continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem midiática adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>

LÍNGUA INGLESA		
Habilidade BNCC	Habilidade RCG	Habilidade Território
EF06LI024 Dimensão Cultural	<p>EF06LI24 RS01 Investigar, através de uma perspectiva crítica o alcance da Língua Inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial primeira ou segunda língua, podendo ser realizadas pesquisas sobre imigração e as influências da cultura inglesa no Estado do RS.</p> <p>EF06LI24 RS02 Conhecer hábitos e costumes de países falantes da Língua Inglesa, comparando entre si e com a cultura local. Para tanto, poderão ser realizadas interações com outros falantes da Língua Inglesa.</p>	EF06LI24RS01 T01 Investigar, através de uma perspectiva crítica o alcance da Língua Inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial primeira ou segunda língua, podendo ser realizadas pesquisas sobre imigração e as influências da cultura inglesa em nosso município tal qual a escolha de nosso Padroeiro.
EF06LI25	EF06LI25 RS01 Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade palavras e expressões, suportes e esferas de circulação e consumo e seu significado, a partir de experiências no cotidiano cardápio de lanchonete, nome de jogos etc.	EF06LI 25RS01 T01 Identificar a presença da Língua Inglesa na cidade palavras e expressões, suportes e esferas de circulação e consumo e seu significado, a partir de experiências no cotidiano cardápio de restaurantes, nomes de estabelecimentos etc.
EF07LI14 Práticas de Escrita	EF07LI14 RS01 Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado linha tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros da sua comunidade, do RS ou do país em que vive.	EF07LI14 RS01 T01 Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado linha tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros da nossa cidade.

LINGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL		
HABILIDADES BNCC	HABILIDADES RS	HABILIDADES ITAQUI
EF06LE01 Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua espanhola.	EF06LE01RS-1 Interagir em situações de intercâmbio oral, em contextos sociais e significativos, demonstrando iniciativa para utilizar a língua espanhola, utilizando o repertório em construção palavras que expressam cordialidade, tais como: <i>saludos, despedidas, expresiones necesarias</i> .	EF06LE01RS-1 T 01 Aprofundar-se no conhecimento do vocabulário fronteiriço para relacionar ao uso da língua espanhola.
EF06LE04 Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	EF06LE04RS-1 Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares, seus gostos, preferências e rotinas.	EF06LE04RS-1 T 01 Identificar palavras cognatas em poemas, canções e textos locais.
EF06LE06 Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	EF06LE06RS-1 Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	EF06LE06RS-1 T 01 Utilizar bairros e comunidades da localidade escolar.
EF06LE07 Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua espanhola, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	EF06LE07RS-1 A partir da exploração de diferentes gêneros textuais receitas, músicas, poemas, verbais ou multimodais, formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua espanhola, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	EF06LE06RS-1 T 01 Exaltar a cultura local para o desenvolvimento de receitas, músicas e poemas com base em obras dos artistas locais.
EF06LE13 Listar ideias para a produção de textos levando em conta o tema e o assunto.	EF06LE13RS-1 Listar ideias para a produção de textos sobre si, seus gostos e rotinas, os amigos, a família ou a comunidade em que está inserido, levando em conta o tema e o assunto.	EF06LE13RS-1T 01 Revisitar os lugares, costumes, e os pontos turísticos da cidade.

EF06LE15 Produzir textos escritos em língua espanhola em histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	EF06LE15RS-1 A partir da exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a prática da escrita, coletiva ou individual, produzir pequenos textos escritos em língua espanhola histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros, sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	EF06LE15RS-1 T 01 Utilizar patrimônios da cidade como textos de diversos gêneros.
EF06LE18 Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua espanhola e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	EF06LE18RS-1 Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua espanhola – e respectivos dialetos – e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas, por meio da escuta e análise de textos orais vídeos, músicas, dentre outros, valorizando os diferentes repertórios linguísticos e culturais.	EF06LE18RS-1 T 01 Usufruir da proximidade das cidades vizinhas de fronteira para ouvir músicas, propagandas, recados, diversas manifestações de fala por meio das ondas de rádios local.
EF06LE24 Investigar o alcance da língua espanhola no mundo: como língua materna e /ou oficial primeira ou segunda língua.	EF06LE24RS-1 Investigar, através de uma perspectiva crítica, o alcance da língua espanhola no mundo: como língua materna e/ou oficial primeira ou segunda língua, podendo ser realizadas pesquisas sobre a imigração e as influências da cultura espanhola no Estado do RS.	EF06LE24RS-1 T 01 Utilizar a influência de cidade fronteiriça para explorar a cultura, idioma, costumes.
EF07LE03 Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	EF07LE03RS-1 Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral, seja acerca de temas relacionados para além da comunidade do aluno e da escola, seja na cidade/escola/país em que a escola está inserida.	EF06LE24RS-1 T 01 Ouvir o jornalismo espanhol da cidade vizinha pelas rádios locais, visando compreender as notícias por meio de tradução para o português.
EF07LE05 Compor, em língua espanhola, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	EF07LE05RS-1 Compor, em língua espanhola, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, mobilizando seus conhecimentos prévios acerca das temáticas.	EF07LE05RS-1 T 01 Explorar a história da cidade baseando-se no referencial curricular local.

EF07LE14 Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros.	EF07LE14RS-1 Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros, da sua comunidade, do RS ou do país em que vive.	EF07LE14RS-1 T 01 Citar as personalidades conhecidas da cidade e revisar suas histórias.
EF07LE17 Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	EF07LE17RS-1 Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso, estudando e analisando os significados distintos que uma palavra pode ter.	EF07LE17RS-1 T 01 Explorar o vocabulário local para comparar os diferentes significados que possuem.
EF07LE22 Explorar modos de falar em língua espanhola, refutando preconceitos reconhecendo a variação linguística a partir do contato com variações oriundas de diversos países como fenômeno natural das línguas.	EF07LE22RS-1 Explorar modos de falar em língua espanhola, refutando preconceitos reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas, Argentina, Colômbia, México, Cuba etc .	EF07LE22RS-1 T 01 Valer-se da proximidade das cidades que tem como língua oficial o espanhol para conhecer e comparar suas variações linguísticas.
EF08LE01 Fazer uso da língua espanhola para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	EF08LE01RS-1 Fazer uso da língua espanhola para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas, Respeitando e valorizando a inteligibilidade na produção oral.	EF08LE01RS-1 T 01 Aprofundar-se no conhecimento do vocabulário fronteiriço para melhor comunicar-se em situações conflituosas ou que requerem opinião pessoal.
EF08LE06 Apreciar textos narrativos em língua espanhola contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada, como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua espanhola.	EF08LE06RS-1 Apreciar textos narrativos em língua espanhola contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada, como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua espanhola ao longo do tempo, detalhes como Miguel de Cervantes, Pablo Neruda, Gabriel García Marquez, entre outros, além de relacionar tais obras com a literatura de língua portuguesa.	EF08LE06RS-1 T 01 Revisitar as obras narrativas de autores locais para comparar às obras de língua espanhola e assim ampliar o conhecimento sobre as mesmas.

EF08LE11 Produzir textos comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros, com o uso de estratégias de escrita planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, apontando sonhos e projetos para o futuro pessoal, da família, da comunidade ou do planeta.	EF08LE11RS-1 Produzir textos comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros, com o uso de estratégias de escrita planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final, apontando sonhos e projetos para o futuro pessoal, da família, da comunidade ou do planeta, enfatizando também a municipalidade e o Estado do RS.	EF08LE11RS-1 T 01 Produzir textos considerando os fatores locais.
EF09LE01 Fazer uso da língua espanhola para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	EF09LE01RS-1 Fazer uso da língua espanhola para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos sobre temas relevantes do cotidiano dos alunos/escola/ cidade, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	EF09LE01RS-1 T 01 Fazer uso do conhecimento da língua espanhola de fronteira para melhor comunicar-se em situações diversas.
EF09LE02 Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas	EF09LE02RS-1 Compilar as ideias-chave de textos sobre situações do cotidiano ou temas instigantes que promovam o debate, por meio de tomada de notas.	EF09LE02RS-1 T 01 Ouvir ideias-chave em diferentes contextos em língua espanhola da cidade vizinha por meio de rádios locais, com intuito de munir-se de material oral significativo.
EF09LE04 Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, propondo soluções e adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	EF09LE04RS-1 Expor resultados de pesquisa ou estudo, acerca de temas atuais locais ou globais, com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, propondo soluções e adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	EF09LE04RS-1 T 01 Expor resultados de pesquisa ou estudo, para comunidade local.

EF09LE10 Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	EF09LE10RS-1 Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, acerca de situações instigantes, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	EF09LE10RS-1 T 01 Propor relatos potenciais, argumentos encontrados nos textos de autores locais.
---	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA		
Habilidade BNCC	Habilidade RCG	Habilidade Território
EF12EF11 Danças	EF12EF11RS-1 Pesquisar e resgatar danças de diferentes tipos e segmentos do contexto local e do Rio Grande do Sul	EF12EF11RS-01 T01 Experimentar fruir e recriar danças de salão valorizando a cultura local e a diversidade cultural existente no município de Itaquí.
EF67EF01 Jogos eletrônicos	EF67EF01 RS01	EF67FE01 RS01 T01 Desenvolver a consciência crítica através de debates sobre os efeitos positivos e negativos dos jogos eletrônicos fazendo uma relação com a vida atual ressaltando a importância da educação física neste contexto.
EF67EF03 Esporte	EF67EF03 RS01 Identificar experimentar e fruir esportes de marca precisão e invasão e técnico-combinatórios valorizando o trabalho coletivo e protagonismo, possibilitando a prática com diferentes alternativas, privilegiando a participação de todos	EF67EF03 RS01 T01 Planejar e utilizar diferentes tipos de materiais alternativos a fim de facilitar o entendimento e o desenvolvimento dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatório.
EF89EF01 Esportes	EF89EF01 RS01 Contextualizar o jogo enquanto fenômeno cultural e social suas influências e contribuições no desenvolvimento da sociedade.	EF89EF01 RS01 T01 Reconhecer as dificuldades individuais presentes em cada um e formular meios que facilitem a aprendizagem. EF89EF01 RS01 T02 Priorizar o jogo limpo, trabalho em equipe e o bem estar nas equipes.
EF89EF07 Ginástica	EF89EF07 RS01 Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios	EF89EF07 RS01 T01 Proporcionar mais de um programa de exercício físico que trabalhem as

	<p>físicos identificando as exigências corporais flexibilidade, resistência força desses diferentes programas reconhecendo a importância de uma prática individualizada adequada as características e necessidades de cada sujeito em termos de intensidade, duração e frequência, de acordo com os objetivos individuais.</p>	<p>diferentes qualidades físicas. EF89EF07 RS01 T02 Praticar exercícios que melhorem o desempenho nas atividades diárias e discutir sobre hábitos saudáveis como alimentação, suplementação e a influência da mídia nessa relação.</p>
<p>EF89EF19 Práticas de aventura</p>	<p>EF89EF19 RS01 Conceituar e valorizar o patrimônio natural compreendendo a importância da preservação do meio ambiente a urbanização e a utilização consciente dos recursos naturais.</p>	<p>EF89EF19 RS01 T01 Identificar lugares próximos para a prática de aventura e discutir formas de conscientização e preservação desses locais bem como pôr em prática atividades físicas que auxiliem na conservação desses meios.</p>

ÁREA DO CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

MATEMÁTICA		
Habilidade/BNCC	Habilidade RCG	Habilidade território/Itaqui
EF03MA07 Números	EF03MA07RS01 Observar conhecer e explorar a disposição retangular como representação da multiplicação em diferentes situações.	EF03MA07RS01-T01 Conhecer a multiplicação nº5
EF03MA09	EF03MA09RS01 Observar, explorar e compreender a ideia de fração parte de um inteiro como quociente utilizando- a em diversas situações propostas.	EF03MA09RS01-T01 conhecer a divisão nº5
EF04MA02 Números	EF04MA02RS-1 Observar, explorar e compreender as características do sistema de numeração decimal, percebendo adições e multiplicações por potências de dez como forma de representação de um número com apoio de material manipulável.	EF04MA02RS01-T01 Demonstrar por composição e decomposição para compreender o sistema de numeração decimal.
EF04MA06	EF04MA06RS-1 Compreender os diferentes significados da multiplicação por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 em situações diretas aplicando-os em estratégias como cálculo mental, algoritmo e calculo por estimativa.	EF04MA06RS01-T01 Resolver problemas envolvendo a multiplicação de 02 até 10 aplicando-os em cálculo mental e por estimativa envolvendo situações cotidianas.
EF04MA07	EF04MA07RS-1 Compreender os diferentes significados da divisão por 2 até 10, aplicando-os em estratégias diversas como calculo mental, algoritmo e cálculo por estimativa.	EF04MA07RS01-T01 Resolver problemas envolvendo divisão de 02 até 10 aplicando-os em cálculo mental e por estimativa envolvendo situações cotidianas.
EF04MA08	EF04MA08RS-1 Observar, explorar e registrar resultado de problemas simples de contagem com suporte de imagem e/ou material manipulável.	EF04MA08RS01-T01 Resolver e interpretar problemas simples, usando diferentes formas de combinação entre os elementos: possibilidades, tabelas e gráficos;
EF04MA09	EF04MA09RS-4 Explorar e compreender a representação de frações unitárias em situações cotidianas e com apoio da reta numérica percebê-las como	EF04MA09RS04-T01 Explorar e compreender a representação de frações em situações cotidianas, com apoio de material concreto;

	unidade de medida menor que uma unidade.	
EF04MA10	EF04MA10RS-1 Observar, explorar e perceber as relações entre o sistema de numeração decimal e a representação decimal de um número com apoio de material manipulável.	EF04MA10RS01-T01 Explorar e reconhecer em situações diversas, o conceito de décimo e centésimo associado com a representação do sistema monetário brasileiro;
EF04MA15 Álgebra	EF04MA15RS-1 Observar, discutir e compreender que em situações diversas, há a necessidade de identificar valores desconhecidos e associar as operações fundamentais e números naturais, bem como, suas operações inversas.	EF04MA15RS01-T01 Determinar o número desconhecido que torna verdadeiro uma igualdade que envolve as operações fundamentais com os números naturais.
EF04MA20 Grandezas e medidas	EF04MA20RS-1 Interpretar e avaliar situações diversas em que há necessidade de medição de comprimento, massa e capacidade, utilizando instrumentos convencionais ou não, expressando suas conclusões a partir de unidades de medida padronizadas.	EF04MA20RS01-T01 Medir e estimar comprimentos, massa e capacidade.
EF04MA22	EF04MA22RS-1 Observar e explorar a unidade de medida de tempo, percebendo as relações existentes entre hora, minuto e segundo em situações cotidianas. Identificar e registrar horário de início e término de tarefas diversas, utilizando marcações adequadas para representá-los.	EF04MA22RS01-T01 Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano.
EF04MA25	EF04MA25RS-1 Explorar, compreender e sintetizar conclusões sobre situações cotidianas que envolvam, compra, venda, troco e desconto, percebendo diferentes formas de pagamento e identificando as mais vantajosas.	EF04MA25RS01-T01 Resolver problemas que envolvam sistema monetário que envolvam compra, venda, desconto, troco.
EF06MAT02 Números	EF06MA02RS-1 Entender o sistema de numeração decimal como uma construção histórica, que permaneceu no mundo ocidental, observando e comparando semelhanças e	EF06MA02RS01-T01 Relacionar os números decimais através de operações com dinheiro, fazendo a comparação e as conversões em moedas de Mercosul, principalmente países vizinhos e também com suas operações.

	diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas características base, valor posicional e função do zero.	
EF06MA07	EF06MA07RS-1 Reconhecer o significado dos números racionais parte-todo, quociente, razão e operador e utilizá-los para resolução de problemas, sejam eles no contexto matemático ou de outras áreas do conhecimento, locais regionais, com uso de quantidades contínuas e discretas.	EF06MA07RS01-T01 Relacionar o estudo de frações com as unidades de medidas agrárias locais e regionais, utilizando medidas proporcionais. EF06MA07RS01-T02 Relacionar o estudo da geometria e área, utilizando medidas propostas. Cálculo e conversão de área.
EF06MA16 Geometria	EF06MA16RS-1 Compreender, através da história da matemática, a importância dos eixos ortogonais na localização de objetos ou figuras no plano.	EF06MA16RS01-T01 Através o plano cartesiano trabalhar com as ruas de nossa cidade, fazendo sugestões para o trânsito e mobilidade urbana, trabalhando sistema de retas: paralelas e perpendiculares.
EF06MA18	EF06MA18RS-1 Representar polígonos em malhas quadriculadas, classificando-os em regulares e não regulares, em representações no plano ou em faces de poliedros.	EF06MA18RS01-T01 Identificar as várias edificações arquitetônicas existentes em nossa cidade, podendo construir maquetes usando as medidas proporcionais, escalonar, razões e sistema de medida.
EF06MA32 Probabilidade e estatística	EF06MA32RS-1 Interpretar, avaliar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentados em tabelas e gráficos barras e colunas simples e múltiplas, setores e linhas.	EF06MA32RS01-T01 Analisar gráficos referentes ao município, relacionando produção agrícola, crescimento na importação e exportação nos últimos 10 anos comparando-os.
EF07MA02 Números	EF07MA02RS-1 Interpretar, formular, solucionar e socializar problemas em contextos da educação financeira, que envolvam a ideia de porcentagem, acréscimos e decréscimos simples e validar os resultados por meio de estimativas, usando o cálculo mental ou tecnologias digitais.	EF07MA02RS01-T01 1 Analisar gráficos referentes ao município, com enfoque e porcentagem sobre economia importação e exportação nos últimos dez anos comparando-os.
EF07MA03	EF07MA03RS-1 Reconhecer e compreender números inteiros positivos e negativos na diversidade de situações cotidianas, como aqueles que indicam falta, diferença, orientação origem e deslocamento entre dois	EF07MA03RS01-T01 Através das coordenadas geográficas das ruas da nossa cidade trabalhar os números inteiros.

	pontos e associá-los na reta numérica.	
EF07MA09	EF07MA09RS-1 Identificar e representar oralmente ou por escrito uma fração, empregando corretamente o nome dos termos, estabelecendo relações com outras grandezas para resolver cálculos e problemas de diferentes contextos, entre eles o matemático.	EF07MA09RS01-T01 Trabalhar as frações envolvendo razão e proporção na gastronomia do nosso município. Exemplo: fazer bolos, pizzas e lasanhas.
EF07MA22 Geometria	EF07MA22RS-1 Reconhecer, identificar e representar a circunferência como lugar geométrico dos pontos que estão a uma mesma distância de um ponto central, bem como os elementos e as características de uma circunferência.	EF07MA22RS01-T01 Trabalhar a circunferência através de raio de localização de ponto geográfico de nossa cidade associando a pesquisa partindo de um referencial.
EF07MA23	EF07MA23RS-1 Identificar as posições das retas num plano, reconhecendo e expressando as principais características das mesmas, utilizando material concreto e tecnologias digitais.	EF07MA23RS01-T01 Identificar as várias edificações arquitetônicas existentes em nossa cidade, podendo construir maquetes usando área, perímetro, enfoque na geometria plana.
EF08MA04 Números	EF08MA04RS-1 Resolver, elaborar e socializar problemas, envolvendo o cálculo de porcentagens, a partir de temas de diferentes contextos presentes em anúncios de jornais e propagandas de lojas, incluindo o uso de tecnologias digitais.	EF08MA04RS01-T01 Elaborar um plano de ação através de planilha eletrônicas da distribuição de renda familiar visando atender as necessidades básicas de cada indivíduo envolvendo cálculos percentuais.
EF08MA12 Álgebra	EF08MA12RS-1 Interpretar e avaliar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano, com uso ou não de tecnologias digitais.	EF08MA12RS01-T01 Trabalhar a logística do transporte escolar do município envolvendo distância, velocidade, tempo, assim tratando das variações de grandezas.
EF08MA19 Grandezas e medidas	EF08MA19RS-1 Resolver, elaborar e socializar problemas que envolvam medidas de áreas de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área	EF08MA19RS01-T01 Trabalhar a circunferência através do comprimento identificado o n de l e seu significado dentro da construção de cálculos de áreas da circunferência, e associando as capacidades dos cilindro.

	quadriláteros, triângulos e círculos, em situações reais, com ou sem apoio de tecnologias digitais e validar as soluções de acordo com o contexto do problema.	
EF08MA22	EF08MA22RS-1 Explorar e calcular problemas que envolvam probabilidade de eventos, a construção de espaços amostrais, utilizando o princípio multiplicativo, e expressá-la por meio de representações fracionárias, decimais e porcentagens.	EF08MA22RS01-T01 Trabalhar a estatística dentro do contexto escolar associado a vários espaços e mostrar idade, peso, sexo, evasão e repetência mostrando as frequências relativas e a soma 1, demonstrando através de gráficos, de barras, colunas, linhas e setores.
EF08MA25 Probabilidade estatística	EF08MA25RS-1 Investigar e resolver medidas de tendência central média, moda e mediana, utilizando o rol de dados.	EF08MA25RS01-T01 Relacionar a pesquisa anterior através da moda, médio, desvio padrão, medida de tendência central, para dados não agrupados.
EF09MA05 Números	EF09MA05RS-1 Resolver mentalmente percentuais de um valor, utilizando fatores de aumento e redução.	EF09MA05RS01-T01 Elaborar um plano de aplicação financeira dos gastos familiares, trabalhando planilhas e percentuais. Analisar juros e percentuais de bens de consumo.
EF09MA06 Álgebra	EF09MA06RS-1 Analisar funções e seus respectivos gráficos, quanto as relações entre crescimento, decrescimento e coeficiente da variação, bem como a interpretação dos resultados no contexto do problema.	EF09MA06RS01-T01 Criar situações problemas do dia a dia que possa ser representado por meio de funções.
EF09MA09	EF09MA09RS-1 Identificar, interpretar e fatorar expressões algébricas valendo-se dos diferentes casos dos produtos notáveis.	EF09MA09RS01-T01 Identificar a fórmula geral através de equação do segundo grau, completar quadros, através do mesmo e aplicar problemas.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

CIÊNCIAS		
Habilidade BNCC	Habilidade RCG	Habilidade território/Itaqui
EF01CI01 Matéria e energia	EF01CI01RS-7 Identificar as ações humanas que provocam poluição e degradação ao meio ambiente.	EF01CI01RS-7 T01- Conhecer os perigos no uso de agrotóxicos e cuidados com as embalagens.
EF01CI03 Vida e evolução	EF01CI03RS-5 Identificar os cuidados com a saúde higiene, alimentação e vacinação	EF01CI03RS-05-T01- Identificar e discutir as formas de transmissão de algumas doenças e os órgãos responsáveis pela vacinação. EF01CI03RS-05 T02 – Reconhecer a importância dos hábitos saudáveis de higiene e alimentação.
EF01CI06 Terra e universo	EF01CI06RS-4 Reconhecer os hábitos diurnos e noturnos dos seres humanos.	EF01CI06RS-4 T01 Identificar as características comuns da fauna local.
EF02CI03 Matéria e energia	EF02CI03RS-1 Identificar possíveis situações de risco	EF02CI03RS-1 T01 A saúde e a higiene como instrumento de prevenção de doenças. EF02CI03RS-1 T02 – Identificar e prevenir situações de acidentes domésticos e reconhecer primeiros socorros.
EF04CI08 Terra e universo	EF04CI08RS-1 Discutir as formas de transmissão de algumas doenças comuns em crianças jovens e adultos	EF04CI03RS-1 T01 Identificar as formas de transmissão de algumas doenças comuns em crianças jovens e adultos
EF04CI08 terra e universo	EF04CI08RS-2 Compreender as formas de prevenção de doenças.	EF04CI08RS-2 T01 Compreender as formas de prevenção de doenças causadas por micro organismos com mais incidência em nosso município.
EF04CI09 Terra e universo	EF04CI09RS-2 Utilizar a localização em que o aluno se encontra para identificar os pontos cardeais, ampliando para o município de demais mapas	EF04CI09RS-2 T01- Intervenção humana em relação a cultura agrícola desmatamento, desgaste do solo pelo uso de agrotóxicos
EF05CI03 Matéria e energia	EF05CI04RS02 Comparar os ambientes que apresentam cobertura vegetal a desertificação e os que sofreram com a intervenção humana.	EF05CI04RS02T01 Reconhecer o bioma regional enfatizando o processo de desertificação ocorrido em determinados locais Serrinha Iguaçu
EF05CI03	EF05CI04RS03 Compreender os impactos na alteração do ciclo da água entendendo a	EF05CI04RS03 T01 Reconhecer a importância dos recursos hídricos do município Rio Uruguai, Aquífero

	importância da conservação de mananciais.	Guarani, Banhado de São Donato
EF05CI09 Vida e evolução	EF05CI09RS03 Reconhecer a importância de uma alimentação que contemple todos os grupos em quantidades adequadas para sua faixa etária e seu estilo de vida.	EF05CI09RS03 T01 Estudo e produção de textos com receitas alimentares e experimentos incluindo frutas, verduras, legumes e vegetais saudáveis e cultivados em seu próprio ambiente.
EF06CI01 Matéria e energia	EF06CI01RS01 Explorar o desenvolvimento de procedimento de investigação por meio de experiência com misturas encontradas no cotidiano EF06CI01RS04- Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos.	EF06CI01RS01 T 01 Identificar os tipos de misturas por meio de experiências ligadas ao dia -a -dia. EF06CI01RS04- T 01 Aplicar conceitos de separação de misturas, de solubilidade e de transformação química para compreender os processos envolvidos no tratamento da água, na separação de lixo e na compostagem para o consumo humano.
Matéria e energia	EF06CI01RS02 Classificar as diferentes misturas	EF06CI01RS02 T 01 classificar as diferentes misturas, substâncias simples e composta
	EF06CI01RS03 Propor e realizar separações de diferentes misturas.	EF06CI01RS03 T 01 Propor como objeto de experimento os métodos de separações de misturas mais utilizados no cotidiano.
EF06CI02 Matéria e energia	EF06CI02RS01 Compreender o que são fenômenos químicos e físicos.	EF06CI02RS01 T01 Aplicar os conceitos de fenômenos químicos e físicos, com base em experimentos no dia a dia, reconhecendo as transformações químicas e físicas envolvidas nesses processos.
EF06CI03 Matéria e energia	EF06CI03RS02 Pesquisar processos industriais que envolvam separação de misturas.	EF06CI03RS02 T01 Pesquisar os processos de separação que ocorrem na área agropecuária e que envolvam a separação de misturas.
EF06CI04	EF06CI04RS02 Diferenciar quais medicamentos são naturais e quais são sintéticos.	EF06CI04RS02 T01 Elaborar a utilização de medicamentos naturais mais utilizados no âmbito da comunidade. EF06CI04RS02 T02 Reconhecer as plantas medicinais nativas.
EF06CI05 Vida e evolução	EF06CI05RS01 Entender o que é vida e as etapas do ciclo vital	EF06CI05RS01- T01 Reconhecer uma célula como unidade fundamental da vida e os ciclos vitais com suas respectivas etapas.
	EF06CI05RS02- Associar o número de células a seres unicelulares e pluricelulares	EF06CI05RS02- T- 01 Identificar os seres quanto ao número de células unicelular, pluricelular e acelular, tipos de célula eucariótica e procariótica.
	EF06CI05RS06	EF06CI05RS06- T01 Elaborar modelos

	Construir ou explorar modelos que possam ser comparados para identificar quais características são comuns nesta organização.	para comparação e identificação de estruturas comuns a organização dos seres vivos.
EF06CI06	EF06CI06RS01- Identificar os níveis de organização de seus organismos como tecidos, órgãos e sistemas.	EF06CI06RS01- T01 Reconhecer e diferenciar os níveis de organização celular.
	EF06CI06RS03- Classificar os seres vivos.	EF06CI06RS03- T01 Identificar as características gerais dos seres vivos.
EF06CI07	EF06CI07RS01- Identificar quais estruturas fazem parte do sistema nervosa.	EF06CI07RS01 T01 Reconhecer as estruturas e funções dos órgãos do sistema nervoso.
	EF06CI07RS02 Realizar atividades físicas para que possam associar a função do sistema nervoso com a coordenação motora e o movimento.	EF06CI07RS02 T01 Compreender a importância das atividades físicas e a relação da mesma com a coordenação motora e o movimento do corpo.
	EF06CI07RS04 Compreender que o cérebro é responsável pela forma como processamos as informações, armazenamos o conhecimento e selecionamos nosso comportamento.	EF06CI07RS04 T01 Identificar as funções do cérebro e suas estruturas.
EF06CI09	EF06CI09RS02 Descrever os diferentes tipos de animais da região, comparando seu porte físico às atividades realizadas pelos mesmos.	EF06CI09RS02 T01 Identificar a fauna nativa.
EF06CI012 Terra e universo	EF06CI11RS01 Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado.	EF06CI11RS01 T01 Descrever as principais características físicas e a composição das rochas explorando os tipos de solo encontrado na região.
	EF06CI11RS05 Analisar os efeitos de queimadas e desmatamento na degradação e erosão do solo em danos locais.	EF06CI11RS05 T01 Analisar os efeitos de queimadas e desmatamento na degradação e erosão do solo em danos locais, dando ênfase a região onde habita. EF06CI11RS05 T02 Conscientizar sobre a consequência da queima e depósito irregular da casca de arroz.
EF07CI01 Matéria e energia	EF07CI01RS02 Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais tanto na vida cotidiana quando no mundo de trabalho	EF07CI01RS02 T01 Reconhecer mudanças econômicas, sociais e culturais ocasionadas pelas empresas locais.

	decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias como automação e informatização. RF07CI01RS03 Criar uma máquina simples para realizar uma atividade do cotidiano.	EF07CI01RS03 T02 Investigar instrumentos utilizados no cotidiano, incluindo alavancas e polias. Observar máquinas simples da comunidade
EF07CI06	EF07CI06RS02 Comparar as mudanças que ocorreram após a inserção de determinados materiais e tecnologias no cotidiano dos indivíduos e como isso refletiu nas relações de trabalho.	EF07CI06RS02 T01 Relacionar o uso das tecnologias nas culturas agrícolas praticadas pelo município de Itaquí.
EF07CI07 Vida e evolução	EF07CI07RS02 Identificar o ecossistema local investigando a flora e a fauna da mesma.	EF07CI07RS02 T01 Reconhecer o ecossistema local através de pesquisa de campo.
EF07CI08	EF07CI08RS03 Elencar ações preventivas, com vista a sustentabilidade e observando as mudanças que ocorrem por meios de catástrofes naturais, estimulando a busca de soluções que envolvam comportamentos individuais e coletivos.	EF07CI08RS03 T01 Manter projetos ativos para conscientização de ações que levem a colaboração quando ocorre as enchentes locais e ajuda aos desabrigados. EF07CI08RS03 T02 Analisar os impactos ambientais das enchentes. EF07CI08RS03 T03 Analisar os impactos ambientais causados pela retirada da água para irrigação da orizicultura.
EF07CI12 Terra e universo	EF07CI12RS01 Identificar, através de experimentos a presença de determinados gases no ar.	EF07CI12RS01 T01 Investigar os tipos de gases poluentes liberados pela comunidade, indústrias locais e suas consequências.
EF07CI15	EF07CI15RS02 Diferenciar fenômenos naturais como vulcões terremotos e tsunamis justificando a baixa incidência no Rio Grande do Sul.	EF07CI15RS02 T01 Diferenciar fenômenos naturais como vulcões terremotos e tsunamis justificando a não existência no município de Itaquí.
EF08CI01 Matéria e energia	EF08CI01RS01 Identificar e classificar diferentes fontes renováveis e não renováveis e tipos de energia utilizados em residências, comunidade ou cidades.	EF08CI01RS01 T01 Conhecer a geração de energia a partir da casca do arroz.
EF08CI10 Vida e evolução	EF08CI10RS05 Propor ações voltadas para a prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis.	EF08CI10RS05 T01 Propor ações voltadas para a prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis voltadas para sífilis e HVI devido ao alto índice de ocorrências no município.
EF09CI01 Matéria e energia	EF09CI01RS01 Identificar as diferentes propriedades da matéria.	EF09CI01RS01T01 Identificar as diferentes propriedades da matéria, analisando o comportamento de suas

		partículas.
EF09CI02	EF09CI02RS01 Reconhecer elementos químicos e aplicá-los para representar fórmulas de substâncias simples e compostas utilizadas no cotidiano.	EF09CI02RS01 T-01 Conhecer as indústrias locais de elementos químicos. Alumínio, ferro
EF09CI06	EF09CI06RS05 Comentar sobre os riscos de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição radioativa.	EF09CI06RS05 T01 Comparar os riscos e os benefícios do uso de celulares, bem como discutir sobre os impactos ambientais da poluição radioativa.
EF09CI10 Vida e evolução	EF09CI10RS03 Pesquisar sobre diversidade biológica e biomas brasileiros.	EF09CI10RS03 T01 Pesquisar sobre diversidade biológica e biomas brasileiros, dando ênfase ao bioma da região em que estão inseridos. EF09CI10RS03 T02 Identificar e reconhecer a fauna e flora da região.
EF09CI13 Terra e universo	EF09CI13RS01	EF09CI13RS01 T01 Pesquisar e reconhecer os problemas ambientais da sua região e local onde está inserido. EF09CI13RS01 T02 Conhecer as causas dos problemas ambientais, destacando o descarte incorreto do lixo nas margens do Rio Uruguai.
EF09CI17	EF09CI17RS03 Conhecer as forças de interações gravitacionais entre corpos celestes, compreendendo os efeitos sobre o planeta Terra.	EF09CI17RS03 T01 Compreender a influência dos efeitos das forças gravitacionais sobre cultivos da regional.

ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

GEOGRAFIA		
Habilidade Bncc	Habilidade RCG	Habilidade Território/ Itaquí
EF01GE03 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF01GE03 RS01 Observar e ilustrar a infraestrutura dos espaços e uso coletivo inferindo significado e funcionalidade.	EF01GE03 RS01 T01 Traduzir a dimensão estética das paisagens locais.
EF01GE07 Mundo do trabalho	EF01GE07 RS 01 Reconhecer que o trabalho em suas diversas formas, é a garantia para o autodesenvolvimento e da vida	EF01GE07 RS 01 T01 Compreender e valorizar a importância de cada profissão.
EF02GE02 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF02GE02 RS01 Conhecer os costumes e tradições de sua família para compreender o conceito de cultura.	EF02GE02 RS01 T01 Conhecer o folclore local. EF02GE02RS01 T02 Reconhecer as características específicas das famílias que moram na região da campanha. Tradição, usos e costumes
EF03GE03 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF03GE03 RS02 Conhecer a sociodiversidade da matriz social gaúcha e brasileira.	EF03GE03 RS02 T01 Conhecer comunidades tradicionais do município.
EF04GE01 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF04GE01 RS01 Reunir e analisar elementos formadores da cultura gaúcha e brasileira provenientes de grupos étnicos e autóctones e imigrantes de cultura da América e de outros continentes	EF04GE01 RS01 T01 Compreender a história da nossa cidade os povos formadores da nossa cultura e sua importância na economia. EF04GE01 RS01 T02 Conhecer e compreender o significado e a historicidade dos pontos turísticos de nossa cidade.
EF04GE08 Mundo de trabalho e suas relações	EF04GE08 RS 02 Conhecer o histórico de desenvolvimento econômico de seu município reconhecendo sua vocação econômica e realidade produtivas atuais.	EF04GE08 RS 02 T01 Reconhecer a economia do município como sendo um dos maiores produtores de arroz do Rio Grande Do Sul.
	EF04G08ERS03 Analisar tabelas e formular gráficos contendo uma ou duas variáveis, tratando de números relativos a produção comércio e circulação de produtos.	EF04G08ERS03 T01 Conhecer as empresas expoentes e sua importância para a economia do município. EF04G08ERS03 T02 Reconhecer a forma de produção dos bairros da cidade, localizando qual a fonte geradora da economia naquele

		local.
EF05GE01 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF05GE01 RS03 Caracterizar os fluxos migratórios no território gaúcho e nacional como fundamentos para compreensão da formação do povo regional e brasileiro.	EF05GE01 RS03 T01 Resgatar a história da formação cultural do município para compreensão da formação do seu povo.
EF05GE08 Formas de representação e pensamento espacial	EF05GE08 RS02 Registrar espaços e paisagens por meio de ilustrações, textos escritos e narrativas orais	EF05GE08 RS02 T01 Localizar e registrar paisagens da localidade através de ilustrações, gráficos, textos e fotos.
EF05GE11 Natureza ambientes e qualidade de vida	EF05GE11 RS01 Identificar as potenciais fontes poluidoras do seu espaço de vivência, caracterizando áreas de entorno e possíveis impactos presentes.	EF05GE11 RS01 T01 Introduzir projetos evidenciando a solução de situações poluidoras relacionadas ao município, buscando soluções.
EF06GE01 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF06GE01 RS01 Ler e produzir textos orais e escritos a respeito das constituições das paisagens e os elementos naturais e sociais.	EF06GE01 RS01 T01 Compreender a modificações das paisagens e vivências. Produção de textos, que denotem reconhecimento das diferentes identidades socioculturais. EF06GE01 RS01 T02 Debater formas de atuação e contribuição humana para a preservação dos espaços de vivências principalmente nas zonas ribeirinhas.
EF06GE03 Conexões e escalas	EF06GE03 RS01 Estabelecer relações entre as dinâmicas climáticas e a constituição dos domínios morfoclimáticos do Brasil.	EF06GE03 RS01 T01 Identificar os tipos climáticos da região onde vive.
EF06GE04	EF06GE04 RS01 Relacionar as condições climáticas e de vegetação ao regime de alimentação das bacias hidrográficas.	EF06GE04 RS01 T01 Compreender a relação das bacias hidrográficas da região dando destaque a bacia do Rio Uruguai. EF06GE04 RS01 T02 Descrever o ciclo da água comparando escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias hidrográficas.
EF06GE05	EF06GE05 RS02 Associar a dinâmica física as distintas formas de ocupação de espaço, tais como construções humanas e uso consciente de recursos.	EF06GE05 RS02 T01 Relacionar os domínios morfoclimáticos do município com as demais partes do país.
EF06GE06 Mundo do trabalho	EF06GE06 RS 01 Comparar as intervenções humanas fruto da expansão	EF06GE06 RS 01 T01 Identificar as transformações ocorridas através da agropecuária e indústrias

	urbana, seu impacto ambiental e produção e organização dos povos indígenas brasileiros e gaúchos.	existentes no município. Conforme a sua região.
EF06GE11 Natureza ambientais e qualidade de vida	EF06GE11 RS01 Identificar práticas e intervenção humana em diferentes escalas.	EF06GE11 RS01 T01 Desenvolvimento sustentável na região onde vive.
EF06GE12	EF06GE12 RS01 Caracterizar o conjunto de bacias hidrográficas do Rio Grande do Sul, percebendo sua associação aos regimes pluviométricos e distintas formas de relevo.	EF06GE12 RS01 T01 Enfatizar a importância da Bacia do Rio Uruguai para o município.
EF07GE01 O sujeito e seu lugar no mundo	EF07GE01 RS 01 Identificar ao longo do tempo e espaço, eventos políticos e econômicos distintos ciclos econômicos e tratados políticos responsável pela formação territorial brasileira e gaúcha.	EF07GE01 RS 01 T01 Identificar-se como parte integrante do espaço cultural e estrutural da região. Reconhecendo-se como parte do espaço geográfico.
EF07GE04 Conexões e escalas	EF07GE04 RS03 Analisar indicadores sociais e econômicos do país e estado, percebendo-os como fluxo das distintas espacialidades econômicas e sociais construídas ao longo do tempo.	EF07GE04 RS03 T01 Comparar os indicadores sociais do município com o restante do Brasil.
EF07GE05 Mundo do trabalho	EF07GE05 RS 01 Reconhecer as alterações ocorridas na produção circulação e consumo de mercadorias.	EF07GE05 RS 01 T01 Correlacionar os meios de produção agropecuária vinculada a economia local, incluindo o transporte, comércio e exportação.
EF07GE06	EF07GE06 RS02 Analisar aspectos da estrutura fundiária do país, percebendo a grande concentração fundiária e os problemas que isto acarreta.	EF07GE06 RS02 T01 Relacionar os aspectos da estrutura fundiária do Brasil com a realidade do município.
EF07GE12 Natureza ambiente e qualidade de vida	EF07GE12 RS01 Mapear no estado do Rio Grande as unidades de conservação da biodiversidade natural, bem como as ações e formas de regulação da administração pública.	EF07GE12 RS01 T01 Reconhecer as áreas de preservação ambiental do município. EF07GE12 RS01 T02 Identificar a importância do bioma pampa e sua atual conservação.
EF08GE01 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF08GE01 RS01 Situar o contexto histórico e as levas migratórias no território brasileiro e gaúcho e sua influência na organização territorial e miscigenação cultural.	EF08GE01 RS01 T01 Situar o contexto histórico e as levas migratórias no território brasileiro, gaúcho e municipal e a sua influência na organização territorial e miscigenação cultural.
EF08GE13	EF08GE13 RS01	EF08GE13RS01T01

Mundo do Trabalho	Caracterizar as distintas formas de organização do trabalho que emergem como desdobramento das novas relações produtivas do século XX e seu impacto sobre o trabalhador do campo e da cidade.	Caracterizar as distintas formas de organização do trabalho que emergem como desdobramento das novas relações produtivas do século XX e seu impacto sobre o trabalhador do campo do nosso município.
EF08GE16	EF08GE16 RS01 Compreender os desdobramentos do desenvolvimento tecnológico como desencadeador do êxodo rural e a consequência da pauperização no entorno dos grandes centros urbanos.	EF08GE16 RS01 T01 Compreender o processo do êxodo rural no município relacionado com as novas tecnologias no campo.
EF08GE18	EF08GE18 RS01 Identificar através da construção de mapas e representações cartográficas os fluxos e dinâmicas populacionais, modos de vida e apropriação do espaço continente americano e africano.	EF08GE18 RS01 T01 Identificar e elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica do território do nosso município
EF08GE23	EF08GE23 RS01 Compreender os processos dinâmicos das paisagens da América Latina percebendo-os como resultado da integração entre distintos elementos do quadro natural.	EF08GE23 RS01 T01 Relacionar as paisagens da América Latina com a paisagem local enfatizando a fronteira entre o Brasil e a Argentina.
EF09GE02 O sujeito e o seu lugar no mundo	EF09GE02 RS01 Identificar eventos históricos que possibilitem a compreensão a forte influência que o continente europeu exerceu na organização econômica e cultural do planeta.	EF09GE02 RS01 T01 Analisar o impacto da imigração europeia e asiática na formação da identidade sócio- econômica e cultural do estado e do município.
EF09GE18	EF09GE18 RS01 Mapear no continente europeu, Ásia e Oceania os impactos ambientais oriundos do uso de recursos minerais e fontes de energia.	EF09GE18 RS01 T01 Identificar as diferentes fontes de energia renováveis e não renováveis reconhecendo as alternativas sustentáveis presentes no

HISTÓRIA		
Habilidade Bncc	Habilidade RCG	Habilidade Território/Itaqui
EF01HI02 Mundo pessoal: Meu lugar no mundo	EF01HI02 RS02 Buscar relacionar e associar histórias de si mesmo e das demais pessoas como membros de vários grupos de convívio.	EF01HI02 RS02 T01 Compreender e valorizar as pessoas da comunidade do município que se destacam assim como pesquisar suas origens.
EF01HI08 Mundo pessoal: eu meu grupo social e meu tempo	EF01HI08 RS 01 Compreender as tradições expressa na cultura Rio-grandense.	EF01HI08 RS01 T01 Compreender as tradições expressa na cultura Rio- grandense e municipal.
EF02HI11 As formas de registrar as experiências da comunidade	EF02HI11 RS02 Conhecer as formas de trabalho de comunidades tradicionais gaúchas e a inter-relação com a preservação cultural.	EF02HI11 RS02 T01 Conhecer e valorizar os eventos que acontecem durante a Semana Farroupilha do município para preservar nossa cultura.
EF03HI01 As pessoas e os grupos que compõe as cidades e municípios	FE03HI01 RS 01 Identificar as contribuições dos distintos grupos sociais na construção da comunidade local, em diferente tempo e espaço.	FE03HI01 RS 01 T01 Conhecer a história da cidade, sua vocação econômica, emancipação, locais de importância histórica, turística, cultural e natural.
EF05HI02 Povos e cultura: Meu lugar no mundo e meu grupo social	EF05HI02 RS03 Compreender a importância da política para a organização da sociedade, percebendo o valor da participação cidadã.	EF05HI02 RS03 T01 Valorizar o cidadão como membro participante das políticas públicas e privadas, valorizando o bem público.
EF06HI01 História: tempo espaço e forma de registro	EF06HI01 RS05 Reconhecer as linhas do tempo como instrumento que auxiliam a compreensão de diferentes processos históricos.	EF06HI01 RS05 T01 Compreender e conhecer o tempo histórico e cronológico do município.
EF06HI02	EF06HI02 RS01 Conhecer diferentes formas de fonte históricas, aprendendo a trabalhar com pesquisa, comparando analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os fatos históricos.	EF06HI02 RS01 T01 Reconhecer as fontes históricas municipais, atendo-se aos meios de propagação e difusão de informações, por meio de entrevista e percepção de fontes materiais e imateriais , através de pesquisa, comparando, analisando e desenvolvendo um olhar crítico sobre os fatos históricos, sobre tudo municipais.
EF06HI05	EF06HI05 RS03 Analisar as interações das culturas indígenas com os diferentes ambientes que compõe a natureza, no sul do continente americano Pampa, Chaco, Mata Atlântida, Litoral, Estepe Patagônica	EF06HI05 RS03 T01 Identificar e reconhecer os povos indígenas local, analisando o material histórico para demarcação.

EF06HI07 A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.	EF06HI07 RS02 Identificar aspectos e formas de registro na cultura dos povos Guarani, Kaingang, xokleng, Charrua e Minuano, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, suas correlações com as tradições arqueológicas líticas e cerâmicas suas correlações com biomas e com ambientes e suas interações e confrontos com colonizadores e conquistadores.	EF06HI07 RS02 T 01 Identificar aspectos e formas de registro nas culturas Guarani, Charrua e Minuano, confrontando com o elemento espanhol e português, na formação do gaúcho como conceito de região de fronteira, assumindo peculiaridades sociais, econômicas e culturais de um indivíduo criado e transformado neste cenário, assumindo suas características no desenvolver do tempo histórico.
EF06HI08	EF06HI08 RS02 Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos povos indígenas da região sul do Brasil, como por exemplo a culinária, agricultura as lendas e hábitos sociais.	EF06HI08 RS02 T01 Abordar as temáticas de ocupação do espaço fronteiriço com ênfase no entrelaçamento cultural compulsório e suas influências na evolução temporal da região, atendo-se aos elementos idioma, culinária, economia, cultura e hábitos sociais. EF06HI08 RS02 T02 Pesquisar os elementos da cultura indígena presentes no nosso município.
EF06HI10 Lógicas de Organização Política	EF06HI10 RS02 Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos e lendas gregas e correlacionar aos mitos da tradição urbana.	EF06HI10 RS02 T01 Compreender os objetivos sociais, políticos e culturais dos mitos locais e o aporte do desenvolvimento social que estes proporcionam na formação da identidade cultural no município mitos e lendas .
EF06HI12	EF06HI12 RS03 Compreender o exercício da cidadania no mundo contemporâneo	EF06HI12 RS03 T01 Trabalhar conceitos de cidadania no decorrer do tempo, determinando as especificidades da nossa região fronteiriça, criando um cenário de entendimento e desmitificação social, determinando o aluno como agente de seu próprio fazer histórico no decorrer do tempo.
EF06HI16 Trabalho e formas de organização social e cultural	EF06HI16 RS03 Relacionar as diferentes formas de organização social na Roma antiga, Europa Medieval e Africa.	EF06HI16 RS03 T01 Relacionar as formas de organização e desenvolvimento social entre fronteiras transnacionais, atendo-se ao elemento luso- espanhol, criando uma sociedade com contextos legais distintos, mas culturalmente unificada.
EF06HI17	EF06HI17 RS01 Conhecer e identificar as diversas formas de trabalho no mundo antigo e entender como elas mudaram ao longo do tempo.	EF06HI17 RS01 T01 Reconhecer e identificar a importância do trabalho e produtos agropecuários.
EF06HI19 Tempo, espaço e	EF06HI19 RS 02 Entender a trajetória da mulher	EF06HI19 RS 02 T01 Perceber a mulher no espaço fronteiriço

formas de registro.	na luta e na conquista dos seus direitos na sociedade atual.	como sujeito responsável pelo desenvolvimento sociocultural e econômico, transcendendo o fator doméstico para um âmbito de participação nas atividades econômicas das famílias, sejam elas por necessidade quanto por fator de evolução de gênero. Identificar a mulher como processo de evolução da fronteira, através de mecanismos de incremento financeiro quanto evolução cultural e social.
EF07HI04 Humanismo Renascimento e o mundo novo	EF07HI04 RS05 Analisar as contribuições do pensamento humanista nas ciências na literatura e na arte no mundo contemporâneo.	EF07HI04 RS05 T01 Diferenciar os credos e oportunizar o conhecimento das características do renascimento.
EF07HI11 A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	EF07HI11 RS01 Analisar mapas históricos, destacando a importância dos conflitos entre portugueses e espanhóis na formação das fronteiras nacionais, dando ênfase para a região sul do território.	EF07HI11 RS01 T01 Compreender os fatos históricos que definem as etapas da formação da fronteira de Itaquí.
EF07HI12	EF07HI12 RS02 Compreender as diferentes forma de organização social e econômica e as composições étnicas miscigenadas, conforme as áreas ocupadas região nordeste sudeste sul	EF07HI12 RS02 T01 Identificar os afro- descendentes que contribuíram de forma relevante para a história municipal.
	EF07HI12 RS04 Conhecer e descrever os principais grupos de imigrantes que vieram ao Brasil no período do império. Italianos, alemães e japoneses etc	EF07HI12 RS04 T01 Conhecer a formação sócio econômica do município através dos imigrantes
EF07HI13 Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	EF07HI13 RS01 Entender a lógica mercantil e identificar suas principais características.	EF07HI13 RS01 T01 Analisar o fluxo comercial através via mercado e a bacia do rio Uruguai.
EF07HI16	EF07HI16 RS03 Compreender de forma crítica o processo de escravização dos africanos, analisando a construção da identidade da população afrodescendente brasileira e das identidades regionais e nacional.	EF07HI16 RS03 T01 Dar ênfase a cultura gaúcha fronteiriça enraizada na influência uruguaia e argentina.
EF08HI03 O mundo contemporâneo o antigo regime e a crise	EF08HI03 RS01 Destacar acerca das consequências da revolução industrial e seus impactos na sociedade mudanças na relação do trabalho, vida social,	EF08HI03 RS01 T01 Identificar e compreender o que são e quais são os sindicatos existentes em nosso município.

	nas questões ambientais, na forma de relação com o tempo e com o espaço	
EF08HI04	EF08HI04 RS01 Compreender e analisar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, percebendo a repercussão dos ideais revolucionários no Brasil e no Rio Grande do Sul.	EF08HI04 RS01 T01 Debater acerca das consequências da industrialização no município e a importância da produção orizícola e seus impactos ambientais e sociais.
EF08HI10 O processo de independência das Américas	EF08HI10 RS01 Compreender a presença dos ideais da Revolução Francesa presente no processo da Revolução Farroupilha	EF08HI10 RS01 T01 Identificar as causas e consequências da Revolução Farroupilha, movimento separatista de grande importância para a formação territorial e cultural da região. EF08HI10 RS01 T02 Identificar os elementos sócio culturais e econômicos locais com a Revolução Farroupilha nos dias atuais.
EF08HI11	EF08HI11 RS02 Compreender e comparar os interesses contraditórios da Metrópole e da Colônia.	EF08HI11 RS02 T01 Enfatizar o posicionamento das elites gaúchas no contexto da independência do Brasil.
EF08HI16 O Brasil no século XIX	EF08HI16 RS02 Compreender o processo histórico da Revolução Farroupilha e sua importância para a formação da cultura gaúcha.	EF08HI16 RS02 T01 Compreender o processo Histórico da Revolução farroupilha e sua importância para a formação cultural do município e do estado. EF08HI16 RS02 T02 identificar as consequências da lei de terras para a formação das terras do município.
EF08HI17	EF08HI17 RS05 Compreender que a expansão territorial não foi um movimento planejado pelo estado, mas o resultado de deslocamento populacionais para além da fronteira.	EF08HI17 RS05 T01 Analisar as grandes consequências causadas pela guerra do Paraguai no âmbito social e econômico no município. EF08HI17 RS05 T02 Conhecer a estrutura histórica da Flotilha Naval do município assim como sua história.
EF08HI20	EF08HI20 RS01 Reconhecer e associar a herança da escravidão ao preconceito enraizado na aprendizagem.	EF08HI20 RS01 T01 Conhecer e analisar a sociedade escravista embasado no trabalho do negro no Saladeiro do município. EF08HI20 RS01 T02 Identificar as formas de resistência e luta pela abolição.
EF09HI05 Processo histórico	EF09HI05 RS02 Discutir a importância do	EF09HI05 RS02 T01 Identificar as principais doenças

até metade do século XX	saneamento básico e da saúde pública no controle de doenças e epidemias.	registradas no município e sua incidência.
EF09HI06	EF09HI06 RS 04 Conhecer a importância da implantação da lei trabalhista na Era Vargas, refletindo sobre alterações, perdas e ganhos posteriores.	EF09HI06 RS 04 T01 Identificar a evolução dos direitos trabalhistas, ao longo do período republicano.
EF09HI 19 Modernização ditadura civil e militar e democratização: o Brasil após 1946	EF09HI 19RS01 Analisar os fatores históricos que constituíram o período do regime militar no Brasil no contexto do Rio Grande do Sul.	EF09HI 19RS01 T01 Compreender e identificar a posição do regime militar e suas consequências no âmbito Municipal.
EF09HI35 Modernização ditadura civil militar	EF09HI35 RS04 Identificar as relações entre estas organizações terroristas e o processo de globalização.	EF09HI35 RS04 T01 Analisar o processo Histórico e econômico, como território da fronteira, Mercosul

ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

Habilidade BNCC	Habilidade RCG	Habilidade Território/Itaqui
EF02CR01 Identidade e alteridades	EF02CR01 RS02 Valorizar a família, percebendo as diferentes formas de constituição e pertencimento.	EF02CR01 RS02 T01 Desenvolver a integração e o desenvolvimento da solidariedade através de eventos com a comunidade.
EF03CR01	EF03CR01 RS01 Identificar e respeitar os espaços e territórios religiosos, como locais de prática e celebração das diferentes tradições religiosas que compõe a comunidade escolar.	EF03CR01 RS01 T 01 Identificar e respeitar os espaços e territórios religiosos como locais de práticas e celebrações das diferentes tradições religiosas que compõe a comunidade escolar.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ALMEIDA, M. **Instituto Inclusão Brasil**. Disponível em <https://institutoinclusaobrasil.com.br>>. Acesso em: 18 mai. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.

BRASIL. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 18 maio 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2015. Disponível em: <Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/BNCC-APRESENTACAO.pdf> >. Acesso em: 18 mai. 2020.

COLL, C; PALÁCIOS, J; MARCHEZI, A. **Desenvolvimento Psicológico e Educação – Necessidades Educativas Especiais E Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FAZENDA, I. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia**. Edições Loyola, 2011.

HERNANDEZ, F; VENTURA, M. **Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TAQUI RS . **Plano Municipal da Educação** - Lei nº 4.141 de 24 de agosto de 2015. Disponível em <http://www.itaqui.rs.gov.br/?action=legislacao-detalle&lld=2784>. Acesso em: 18 mai. 2020.

LUCKESI, C. **Avaliação da Aprendizagem: Componentes do Ato Pedagógico**. Editora Cortez, 2011.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Porto Editora. Portugal, 1999.

PELEGRINI, T. **A Educação Escolar no Processo de Formação Humana**. Gazeta do Povo, 2016.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da Excelência à Regulação das Aprendizagens**. Porto Alegre: Editora Artimed, 1999.

RIO GRANDE DO SUL. **Plano Estadual da Educação**. Disponível em http://www.educacao.rs.gov.br/dados/forum_est_educ_proj_lei_pee.pdf. Acesso em: 18 mai. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Referencial Curricular Gaúcho. **Resolução nº345, de 12 de dezembro de 2018 – CEED/RS. Disponível em** <https://undimers.org.br/wp-content/uploads/2019/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CEEd-345-2018-Referencial-Curricular-Ga%C3%BAcho.pdf>>. **Acesso em: 18 mai. 2020.**

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Editora Autores Associados, 2018.